

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	7
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	15
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	60
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	61
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	655.825
Preferenciais	634.926
Total	1.290.751
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	14.231.000	15.833.000
1.01	Ativo Circulante	8.661.000	10.625.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.941.000	4.417.000
1.01.03	Contas a Receber	1.982.000	2.338.000
1.01.04	Estoques	2.747.000	2.941.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	542.000	477.000
1.01.07	Despesas Antecipadas	72.000	38.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	377.000	414.000
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	14.000	14.000
1.01.08.03	Outros	363.000	400.000
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	279.000	340.000
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	84.000	60.000
1.02	Ativo Não Circulante	5.570.000	5.208.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.371.000	2.092.000
1.02.01.03	Contas a Receber	79.000	105.000
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.000	86.000
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	514.000	390.000
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.776.000	1.511.000
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	1.415.000	1.192.000
1.02.01.09.04	Depositos Judiciais	343.000	302.000
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	18.000	17.000
1.02.02	Investimentos	1.586.000	1.585.000
1.02.03	Imobilizado	1.250.000	1.181.000
1.02.04	Intangível	363.000	350.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	14.231.000	15.833.000
2.01	Passivo Circulante	7.588.000	9.621.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	331.000	384.000
2.01.02	Fornecedores	2.928.000	4.048.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	420.000	498.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.092.000	3.402.000
2.01.05	Outras Obrigações	817.000	1.289.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	110.000	91.000
2.01.05.02	Outros	707.000	1.198.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.000	223.000
2.01.05.02.04	Receitas Diferidas	175.000	162.000
2.01.05.02.05	Outros Contas a Pagar	531.000	813.000
2.02	Passivo Não Circulante	1.708.000	1.497.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	515.000	297.000
2.02.02	Outras Obrigações	705.000	751.000
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	53.000	50.000
2.02.02.02	Outros	652.000	701.000
2.02.02.02.03	Receitas Diferidas	652.000	701.000
2.02.04	Provisões	488.000	449.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	488.000	443.000
2.02.04.02	Outras Provisões	0	6.000
2.03	Patrimônio Líquido	4.935.000	4.715.000
2.03.01	Capital Social Realizado	2.895.000	2.895.000
2.03.02	Reservas de Capital	372.000	369.000
2.03.04	Reservas de Lucros	1.444.000	1.447.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	226.000	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-2.000	4.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.324.000	9.712.000	5.526.000	10.968.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.907.000	-6.504.000	-3.791.000	-7.551.000
3.03	Resultado Bruto	1.417.000	3.208.000	1.735.000	3.417.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.267.000	-2.592.000	-1.280.000	-2.518.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.084.000	-2.188.000	-1.100.000	-2.163.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-100.000	-254.000	-136.000	-279.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-119.000	-155.000	-42.000	-67.000
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-44.000	-86.000	-33.000	-66.000
3.04.05.05	Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	-75.000	-69.000	-9.000	-1.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	36.000	5.000	-2.000	-9.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	150.000	616.000	455.000	899.000
3.06	Resultado Financeiro	-187.000	-276.000	-168.000	-330.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-37.000	340.000	287.000	569.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	24.000	-114.000	-100.000	-204.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-13.000	226.000	187.000	365.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-13.000	226.000	187.000	365.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00939	0,17511	0,14454	0,28309
3.99.01.02	PN	-0,01074	0,17511	0,14454	0,28309
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,00958	0,17479	0,14432	0,28284
3.99.02.02	PN	-0,01113	0,17444	0,14403	0,28257

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-13.000	226.000	187.000	365.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.000	-6.000	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-15.000	220.000	187.000	365.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2015 à 30/06/2015	Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-766.000	-82.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	940.000	1.023.000
6.01.01.01	Lucro Líquido/Prejuízo Período	226.000	365.000
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	106.000	78.000
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-5.000	9.000
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	84.000	98.000
6.01.01.06	Juros e Variações Monetárias	163.000	208.000
6.01.01.07	Provisões para demandas judiciais, liquidas	116.000	49.000
6.01.01.08	Remuneração Baseada em Ações	3.000	1.000
6.01.01.09	Provisão para Crédito Liquidação Duvidosa	241.000	208.000
6.01.01.12	Ganho/perda com imobilizado e intangível	-6.000	-3.000
6.01.01.13	Provisão para obsolescência e quebra de estoque	27.000	4.000
6.01.01.14	Outros	-15.000	6.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.706.000	-1.105.000
6.01.02.01	Contas a Receber	147.000	-203.000
6.01.02.02	Partes relacionadas, líquido	-16.000	24.000
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-209.000	0
6.01.02.04	Estoques	167.000	-141.000
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	-56.000	-41.000
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-30.000	-68.000
6.01.02.08	Outras Contas a Receber	-35.000	-18.000
6.01.02.10	Fornecedores	-1.120.000	-503.000
6.01.02.12	Salários, encargos sociais e impostos a pagar	-82.000	99.000
6.01.02.13	Impostos de Renda Pagos	-73.000	-103.000
6.01.02.15	Outras Exigibilidades	-285.000	-124.000
6.01.02.16	Demandas Judiciais	-114.000	-27.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-165.000	-104.000
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	-177.000	-121.000
6.02.03	Venda de Ativo Imobilizado e Intangível	12.000	17.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-545.000	-388.000
6.03.01	Adições	2.517.000	2.420.000
6.03.02	Pagamentos de Principal	-2.645.000	-2.619.000
6.03.03	Pagamentos de Juros	-185.000	-171.000
6.03.04	Dividendos pagos	-222.000	0
6.03.05	Pagamento de Arrendamento Mercantil	-10.000	-18.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.476.000	-574.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.417.000	3.477.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.941.000	2.903.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.895.000	369.000	1.447.000	0	4.000	4.715.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.895.000	369.000	1.447.000	0	4.000	4.715.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.000	-3.000	0	0	0
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	0	-3.000	0	0	-3.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.000	0	0	0	3.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	226.000	-6.000	220.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	226.000	0	226.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6.000	-6.000
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-6.000	-6.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.895.000	372.000	1.444.000	226.000	-2.000	4.935.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.895.000	359.000	696.000	0	0	3.950.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.895.000	359.000	696.000	0	0	3.950.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.000	0	0	0	1.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.000	0	0	0	1.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	365.000	0	365.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	365.000	0	365.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.895.000	360.000	696.000	365.000	0	4.316.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	10.745.000	12.319.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.986.000	12.527.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-241.000	-208.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.574.000	-8.843.000
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-6.451.000	-7.738.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.160.000	-1.142.000
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	37.000	37.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.171.000	3.476.000
7.04	Retenções	-106.000	-78.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-106.000	-78.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.065.000	3.398.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	184.000	160.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.000	-9.000
7.06.02	Receitas Financeiras	178.000	169.000
7.06.03	Outros	1.000	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.249.000	3.558.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.249.000	3.558.000
7.08.01	Pessoal	1.402.000	1.392.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.079.000	1.072.000
7.08.01.02	Benefícios	167.000	157.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	115.000	109.000
7.08.01.04	Outros	41.000	54.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	764.000	915.000
7.08.02.01	Federais	426.000	570.000
7.08.02.02	Estaduais	305.000	313.000
7.08.02.03	Municipais	33.000	32.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	857.000	886.000
7.08.03.01	Juros	454.000	499.000
7.08.03.02	Aluguéis	401.000	387.000
7.08.03.03	Outras	2.000	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	226.000	365.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	226.000	365.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	14.307.000	16.004.000
1.01	Ativo Circulante	8.714.000	10.717.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.973.000	4.448.000
1.01.03	Contas a Receber	1.982.000	2.338.000
1.01.04	Estoques	2.779.000	2.984.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	552.000	486.000
1.01.07	Despesas Antecipadas	73.000	38.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	355.000	423.000
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	14.000	14.000
1.01.08.03	Outros	341.000	409.000
1.01.08.03.03	Partes Relacionadas	250.000	330.000
1.01.08.03.04	Outros Contas a Receber	91.000	79.000
1.02	Ativo Não Circulante	5.593.000	5.287.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.382.000	2.107.000
1.02.01.03	Contas a Receber	79.000	105.000
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.000	87.000
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	510.000	391.000
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.791.000	1.524.000
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	357.000	314.000
1.02.01.09.04	Outros Contas a Receber	18.000	17.000
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	1.416.000	1.193.000
1.02.02	Investimentos	756.000	809.000
1.02.03	Imobilizado	1.384.000	1.313.000
1.02.04	Intangível	1.071.000	1.058.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	14.307.000	16.004.000
2.01	Passivo Circulante	7.660.000	9.719.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	344.000	395.000
2.01.02	Fornecedores	3.005.000	4.132.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	424.000	503.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.094.000	3.409.000
2.01.05	Outras Obrigações	793.000	1.280.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	75.000	70.000
2.01.05.02	Outros	718.000	1.210.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.000	223.000
2.01.05.02.05	Outros Contas a Pagar	542.000	825.000
2.01.05.02.07	Receitas Diferidas	175.000	162.000
2.02	Passivo Não Circulante	1.712.000	1.570.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	515.000	297.000
2.02.02	Outras Obrigações	652.000	701.000
2.02.02.02	Outros	652.000	701.000
2.02.02.02.03	Receitas Diferidas	652.000	701.000
2.02.03	Tributos Diferidos	28.000	3.000
2.02.04	Provisões	517.000	569.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	517.000	569.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.935.000	4.715.000
2.03.01	Capital Social Realizado	2.895.000	2.895.000
2.03.02	Reservas de Capital	372.000	369.000
2.03.04	Reservas de Lucros	1.444.000	1.447.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	226.000	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-2.000	4.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.324.000	9.712.000	5.525.000	10.974.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.917.000	-6.527.000	-3.792.000	-7.564.000
3.03	Resultado Bruto	1.407.000	3.185.000	1.733.000	3.410.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.226.000	-2.543.000	-1.283.000	-2.519.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.084.000	-2.188.000	-1.117.000	-2.194.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-100.000	-253.000	-124.000	-254.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-18.000	-55.000	-42.000	-68.000
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-45.000	-87.000	-34.000	-68.000
3.04.05.05	Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	27.000	32.000	-8.000	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-24.000	-47.000	0	-3.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	181.000	642.000	450.000	891.000
3.06	Resultado Financeiro	-187.000	-275.000	-167.000	-327.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.000	367.000	283.000	564.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.000	-141.000	-96.000	-199.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-13.000	226.000	187.000	365.000
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-13.000	226.000	187.000	365.000
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-13.000	226.000	187.000	365.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-13.000	226.000	187.000	365.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.000	-6.000	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-15.000	220.000	187.000	365.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-15.000	220.000	187.000	365.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-758.000	-74.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	942.000	1.021.000
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período de operações continuadas	226.000	365.000
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	113.000	88.000
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	47.000	3.000
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	109.000	90.000
6.01.01.07	Juros e Variações Monetárias	165.000	205.000
6.01.01.08	Provisão para demandas judiciais, líquidas	19.000	54.000
6.01.01.09	Remuneração Baseada em Ações	3.000	1.000
6.01.01.10	Provisão para Crédito Liquidação Duvidosa	241.000	208.000
6.01.01.12	Ganho (perda) com Imobilizado e Intangível	-6.000	-3.000
6.01.01.13	Provisão para obsolescência	28.000	4.000
6.01.01.15	Outros	-3.000	6.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.700.000	-1.095.000
6.01.02.01	Contas a Receber	135.000	-203.000
6.01.02.02	Partes relacionadas, líquido	-10.000	30.000
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-211.000	0
6.01.02.04	Estoques	177.000	-117.000
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	-57.000	-41.000
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-32.000	-70.000
6.01.02.08	Outras Contas a Receber	-23.000	-27.000
6.01.02.10	Fornecedores	-1.127.000	-518.000
6.01.02.12	Salários, encargos sociais e impostos a pagar	-79.000	109.000
6.01.02.13	Imposto de Renda Pagos	-74.000	-105.000
6.01.02.15	Outras Exigibilidades	-285.000	-125.000
6.01.02.16	Demandas Judiciais	-114.000	-28.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-166.000	-104.000
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	-178.000	-122.000
6.02.03	Venda de Ativo Imobilizado e Intangível	12.000	18.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-551.000	-393.000
6.03.01	Adições	2.517.000	2.420.000
6.03.02	Pagamentos de Principal	-2.650.000	-2.623.000
6.03.03	Dividendos pagos	-222.000	0
6.03.04	Pagamentos de Juros	-186.000	-172.000
6.03.05	Pagamento de Arrendamento Mercantil	-10.000	-18.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.475.000	-571.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.448.000	3.509.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.973.000	2.938.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.895.000	369.000	1.447.000	0	4.000	4.715.000	0	4.715.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.895.000	369.000	1.447.000	0	4.000	4.715.000	0	4.715.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.000	-3.000	0	0	0	0	0
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	0	-3.000	0	0	-3.000	0	-3.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.000	0	0	0	3.000	0	3.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	226.000	-6.000	220.000	0	220.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	226.000	0	226.000	0	226.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6.000	-6.000	0	-6.000
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-6.000	-6.000	0	-6.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.895.000	372.000	1.444.000	226.000	-2.000	4.935.000	0	4.935.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.895.000	359.000	696.000	0	0	3.950.000	0	3.950.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.895.000	359.000	696.000	0	0	3.950.000	0	3.950.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.000	0	0	0	1.000	0	1.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.000	0	0	0	1.000	0	1.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	365.000	0	365.000	0	365.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	365.000	0	365.000	0	365.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.895.000	360.000	696.000	365.000	0	4.316.000	0	4.316.000

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2015 à 30/06/2015	Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	10.745.000	12.326.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.987.000	12.534.000
7.01.02	Outras Receitas	-1.000	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-241.000	-208.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.443.000	-8.827.000
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-6.374.000	-7.725.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.105.000	-1.139.000
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	36.000	37.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.302.000	3.499.000
7.04	Retenções	-113.000	-88.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-113.000	-88.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.189.000	3.411.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	133.000	165.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-47.000	-4.000
7.06.02	Receitas Financeiras	178.000	169.000
7.06.03	Outros	2.000	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.322.000	3.576.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.322.000	3.576.000
7.08.01	Pessoal	1.439.000	1.452.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.105.000	1.111.000
7.08.01.02	Benefícios	172.000	166.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	118.000	118.000
7.08.01.04	Outros	44.000	57.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	799.000	874.000
7.08.02.01	Federais	459.000	554.000
7.08.02.02	Estaduais	307.000	287.000
7.08.02.03	Municipais	33.000	33.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	858.000	885.000
7.08.03.01	Juros	453.000	496.000
7.08.03.02	Aluguéis	404.000	389.000
7.08.03.03	Outras	1.000	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	226.000	365.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	226.000	365.000

2º TRIMESTRE E 1º SEMESTRE DE 2015 DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

Ganho de 0,7 p.p. de *market share* no acumulado de Janeiro a Maio/2015^A

Posição de Caixa de R\$ 2,97 bilhões e redução da Dívida Líquida em R\$ 173 milhões vs. 2T14

Margem EBITDA do semestre atingiu 7,8%

- A **receita líquida totalizou R\$ 4,324 bilhões no 2T15**, com regressão de 21,7%. A venda de televisores representou cerca de 10 p.p. da queda total de vendas da empresa, principalmente devido a comparação com a Copa do Mundo de 2014;
- A **margem bruta atingiu 32,5%**, aumento de 1,1 p.p em relação ao 2T14. A **captura de eficiência** nos custos permitiram evolução da margem bruta associada a maior competitividade comercial;
- A **Margem EBITDA totalizou 5,5%** no 2T15, impactada pela menor diluição de despesas fixas;
- Foram abertas **21 novas lojas** no semestre, **95 lojas** nos últimos 12 meses e **109 desde Jan/14**;
- Rollout do Projeto “Crescer Mais”**: **45 lojas** store-in-store de telefonia, **30 lojas** no novo conceito de móveis e **36 conversões** de bandeira^B;
- Para mitigar a contração de consumo do setor observada no 2T15, a Companhia implementou uma série de medidas adicionais para reduzir a estrutura de custos, como adequação de *headcount*, otimização dos custos com aluguéis, marketing, frete e fechamento de lojas deficitárias.

Destaques

R\$ milhões ⁽¹⁾	2T15	2T14	Δ	1S15	1S14	Δ
Receita Bruta	4.884	6.290	-22,4%	10.987	12.534	-12,3%
Receita Líquida	4.324	5.525	-21,7%	9.712	10.974	-11,5%
Lucro Bruto	1.407	1.733	-18,8%	3.185	3.410	-6,6%
Margem Bruta - %	32,5%	31,4%	1,1 p.p.	32,8%	31,1%	1,7 p.p.
EBITDA ⁽²⁾	240	493	-51,4%	755	979	-22,9%
Margem EBITDA - %	5,5%	8,9%	-3,4 p.p.	7,8%	8,9%	-1,1 p.p.
Lucro Líquido	(13)	187	-107,0%	226	365	-38,1%
Margem Líquida - %	-0,3%	3,4%	-3,7 p.p.	2,3%	3,3%	-1,0 p.p.
EBITDA Ajustado ⁽³⁾	213	501	-57,6%	723	979	-26,2%
Margem EBITDA Ajustada - %	4,9%	9,1%	-4,2 p.p.	7,4%	8,9%	-1,5 p.p.
Lucro Líquido Ajustado ⁽⁴⁾	(31)	192	-116,1%	205	366	-44,0%
Margem Líquida Ajustada - %	-0,7%	3,5%	-4,2 p.p.	2,1%	3,3%	-1,2 p.p.

(2) EBITDA = Lucro operacional antes dos juros, impostos, depreciação e amortização

(3) EBITDA excluindo Outras Despesas e Receitas Operacionais (vide nota explicativa 22 do ITR)

(4) Lucro Líquido excluindo Outras Despesas e Receitas Operacionais (vide nota explicativa 22 do ITR)

¹ Os somatórios e percentuais podem não conferir em todas as tabelas apresentadas neste documento devido a arredondamentos.

^A Mercado especialista, não inclui supermercados e *pure-online players*. Fonte: GFK.

^B As conversões foram finalizadas no início de Julho.

Desempenho de Receita Líquida

R\$ milhões	2T15	2T14	Δ	1S15	1S14	Δ
Receita Líquida Total	4.324	5.525	-21,7%	9.712	10.974	-11,5%
Receita Líquida Total Ex-CADE ¹	4.324	5.466	-20,9%	9.712	10.854	-10,5%
Crescimento 'Mesmas Lojas'	-	-	-23,5%	-	-	-13,1%

- ✓ A receita líquida totalizou R\$ 4,324 bilhões, com queda de 21,7% em relação ao 2T14. Excluindo o efeito do fechamento de 46 lojas desde 2T14 em atendimento ao CADE, a regressão foi de 20,9%. No conceito 'mesmas lojas' a queda foi de 23,5%. No 2T15, foram abertas 18 lojas da bandeira Casas Bahia, totalizando 21 lojas abertas no ano, 95 nos últimos 12 meses e 109 lojas abertas desde o 1T14;
- ✓ A venda de televisores recuou 56,6% em relação ao 2T14, com impacto de 10 p.p. na queda de venda total do trimestre. O principal fator para esse desempenho foi a forte performance de vendas de televisores durante a Copa do Mundo de Futebol no 2T14;
- ✓ Neste cenário macro de forte retração do consumo, conforme indicado pela Pesquisa Mensal do Comércio (PMC, IBGE), a Companhia obteve ganho de 0,7 p.p. de *market share* no acumulado de Janeiro a Maio de 2015;
- ✓ O roll-out dos projetos estratégicos foi acelerado (Projeto 'Crescer Mais'), composto pelas iniciativas:
 - a) **Renovação da Categoria de Móveis:** Contempla reformulação da área de vendas das lojas e renovação da linha de produtos e já foi **implantado em 30 lojas**. O resultado do piloto mostra crescimento médio das lojas renovadas de 17 p.p. acima da média do crescimento das lojas não reformadas no 2T15. Móveis é a categoria de maior margem bruta da Companhia;
 - b) **Renovação da Categoria de Telefonia:** Contempla uma renovação completa na experiência de compra para nossos clientes, com mais experimentação e atendimento e já foi **implantado em 45 lojas**. O resultado do piloto *store-in-store* de telefonia mostra crescimento de 23 p.p. acima da média do crescimento das lojas não reformadas no 2T15.
 - c) **Fortalecimento da bandeira Ponto Frio:** Contempla melhorias operacionais, otimização dos serviços financeiros e conversão de lojas com posicionamento mais adequado a Casas Bahia. Foram feitas **36 conversões de Ponto Frio para Casas Bahia** até o início de Julho.

¹ Foram encerradas atividades de 46 lojas desde o 2T14, em atendimento ao Termo de Compromisso de Desempenho celebrado conjuntamente com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") após a associação de Pontofrio e Casas Bahia.



Comentário do Desempenho

2º TRIMESTRE E 1º SEMESTRE DE 2015 DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



Desempenho Operacional

Desempenho Operacional						
R\$ milhões	2T15	2T14	Δ	1S15	1S14	Δ
Receita Líquida	4.324	5.525	-21,7%	9.712	10.974	-11,5%
Lucro Bruto	1.407	1.733	-18,8%	3.185	3.410	-6,6%
Margem Bruta - %	32,5%	31,4%	1,1 p.p.	32,8%	31,1%	1,7 p.p.
Despesas com Vendas	(1.084)	(1.117)	-3,0%	(2.188)	(2.194)	-0,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(100)	(124)	-19,1%	(253)	(254)	-0,4%
Resultado da Equiv. Patrimonial	(24)	(0)	N/A	(47)	(3)	N/A
Outras Despesas e Receitas Operacionais	27	(8)	N/A	32	(1)	N/A
Despesas Operacionais Totais	(1.181)	(1.249)	-5,5%	(2.456)	(2.452)	0,2%
% sobre Receita Líquida de Vendas	27,3%	22,6%	-4,7 p.p.	25,3%	22,3%	-3,0 p.p.
Despesas Operacionais Totais Ajustadas⁽¹⁾	(1.208)	(1.241)	-2,7%	(2.488)	(2.451)	1,5%
% sobre Receita Líquida de Vendas	27,9%	22,5%	-5,4 p.p.	25,6%	22,3%	-3,3 p.p.
Depreciação (Logística) ⁽²⁾	14	9	51,2%	26	20	27,2%
EBITDA	240	493	-51,4%	755	979	-22,9%
Margem EBITDA - %	5,5%	8,9%	-3,4 p.p.	7,8%	8,9%	-1,1 p.p.
EBITDA Ajustado⁽³⁾	213	501	-57,6%	723	979	-26,2%
Margem EBITDA Ajustada - %	4,9%	9,1%	-4,2 p.p.	7,4%	8,9%	-1,5 p.p.

(1) Despesas Operacionais excluindo Outras Despesas e Receitas Operacionais

(2) A Depreciação (Logística) é uma rubrica contabilizada no Custo das Mercadorias Vendidas, e passou a ser explicitada a

(3) EBITDA excluindo Outras Despesas e Receitas Operacionais

No 2T15, o EBITDA ajustado foi de R\$ 213 milhões. A margem EBITDA ajustada atingiu 4,9%, com queda de 4,2 p.p. em relação ao 2T14.

O EBITDA foi resultado dos seguintes fatores:

- **No Lucro Bruto**, melhora de 1,1 p.p. resultado de:
 - Novas fontes de receita provenientes de entregas e montagens e ganhos de sinergia com outras empresas do grupo;
 - Iniciativas de eficiência em logística e montagem realizadas ao longo do ano de 2014, com maturação e impacto integral em 2015;
 - Mix de vendas, com redução da participação de televisores.

Os ganhos baseados em eficiência e novas receitas permitiram a Companhia reforçar a estratégia de competitividade e gerar ganho de *marketshare*;

- **Nas Despesas**, aumento de 4,7 p.p. resultado de:
 - Queda de vendas e a alta inflação acumulada no período impactaram a diluição das despesas fixas;
 - Piora no resultado da Equivalência Patrimonial de R\$ 24 milhões vs. 2T14, o que corresponde a 0,6 p.p. de incremento nas despesas como percentual da receita líquida.

No **1S15**, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 723 Milhões, com Margem EBITDA de 7,4%.

Durante o 2T15, com a redução de consumo no setor, a Companhia iniciou uma série de medidas para adequar a estrutura de custos. A Companhia espera com essas iniciativas mitigar a pressão inflacionária e menor diluição de despesas fixas. Dentre elas estão:



Comentário do Desempenho

2º TRIMESTRE E 1º SEMESTRE DE 2015 DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



- Adequação do *Headcount*, com redução de aproximadamente 4.800 posições em lojas, montadores, CDs e administrativo;
- Otimização de custos de ocupação: aluguéis, condomínios, contas públicas e serviços gerais;
- Otimização dos investimentos em marketing;
- Aprimoramento de roteirização, abastecimento de lojas e redução de horas extras nos CDs;
- Fechamento de lojas com altos custos operacionais e margem de contribuição negativa;
- Melhorias de custos em contratos com terceiros, tais como segurança e manutenção.

Desempenho Financeiro

R\$ milhões	2T15	2T14	Δ	1S15	1S14	Δ
Receitas Financeiras	112	82	36,6%	178	170	4,7%
Despesas Financeiras	(299)	(249)	20,3%	(453)	(496)	-8,7%
Custo do Desconto de Recebíveis de Carnê	(79)	(83)	-4,2%	(167)	(164)	2,1%
Custo da Venda de Recebíveis de Cartão	(143)	(108)	32,3%	(157)	(216)	-27,4%
Outros	(77)	(57)	34,4%	(129)	(116)	10,9%
Resultado Financeiro Líquido	(187)	(167)	11,9%	(275)	(327)	-15,8%
% sobre Receita Líquida de Vendas	4,3%	3,0%	-1,3 p.p.	2,8%	3,0%	0,2 p.p.

No **1S15**, o resultado financeiro líquido atingiu 2,8% da receita líquida, **melhora de 0,2 p.p.** em relação ao 1S14, mesmo com aumento de 21,6% do CDI^c no mesmo período, consequência da estratégia da postergar parte da venda de recebíveis de cartões do 1T15 para o 2T15. No **2T15**, o resultado financeiro líquido do 2T15 foi negativo R\$ 187 milhões, um aumento de 1,3 p.p. em relação ao 2T14.

O resultado financeiro líquido do 2T15 foi composto, principalmente, pelos seguintes itens:

- **As receitas financeiras** totalizaram R\$ 112 milhões, comparado com R\$ 82 milhões no 2T14. O ganho é resultado principalmente do maior volume de caixa aplicado durante o 2T15, desconto de duplicatas de fornecedores e atualizações monetárias.
- **Custo do desconto de recebíveis de carnê** foi de R\$ 79 milhões, correspondendo a 1,8% da receita líquida, uma redução de 4,2% em comparação ao 2T14 devido principalmente a queda de vendas com aumento do CDI no período.
- **Custo da venda de recebíveis de cartão** de R\$ 143 milhões, com aumento de 32,3% em comparação ao 2T14, como consequência da estratégia de venda dos recebíveis mencionada anteriormente.

^c Fonte: Cetip



Comentário do Desempenho

2º TRIMESTRE E 1º SEMESTRE DE 2015 DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



Lucro Líquido

R\$ milhões	2T15	2T14	Δ	1S15	1S14	Δ
EBITDA	240	493	-51,4%	755	979	-22,9%
Depreciação (Logística) ⁽¹⁾	(14)	(9)	51,2%	(26)	(20)	27,2%
Depreciação e Amortização	(45)	(34)	33,4%	(87)	(68)	27,9%
Resultado Financeiro Líquido	(187)	(167)	11,9%	(275)	(327)	-15,8%
Lucro Operacional antes I.R.	(6)	283	-102,1%	367	564	-34,9%
Imposto de Renda	(7)	(97)	-92,8%	(141)	(199)	-29,0%
Lucro Líquido	(13)	187	-107,0%	226	365	-38,1%
Margem Líquida - %	-0,3%	3,4%	-3,7 p.p.	2,3%	3,3%	-1,0 p.p.
Outras Despesas e Receitas Operacionais	27	(8)	N/A	32	(1)	N/A
Imposto de Renda sobre Outras Despesas e Receitas Operacionais	(9)	3	N/A	(11)	0	N/A
Lucro Líquido Ajustado⁽²⁾	(31)	192	-116,1%	205	366	-44,0%
Margem Líquida Ajustada - %	-0,7%	3,5%	-4,2 p.p.	2,1%	3,3%	-1,2 p.p.

(1) A Depreciação (Logística) é uma rubrica contabilizada no Custo das Mercadorias Vendidas, e passou a ser explicitada a partir do 1T13 a fim de compor o EBITDA

(2) Lucro Líquido excluindo Outras Despesas e Receitas Operacionais

No 2T15, a Companhia apresentou resultado negativo de R\$ 13 milhões. A redução do lucro líquido foi consequência principalmente da queda de vendas e menor diluição das despesas fixas e aumento da despesa financeira gerada pelo desconto total da carteira de cartões de crédito.

No 1S15, o lucro líquido atingiu **R\$ 226 milhões**, com margem de **2,3%** e queda de 1,0 p.p. com relação ao 1S14.

Endividamento

R\$ milhões	30.06.2015	30.06.2014
Empréstimos e Financiamentos - Curto Prazo	(362)	(56)
Debêntures - Curto Prazo	(421)	(418)
Empréstimos e Financiamentos - Longo Prazo	(416)	(150)
Debêntures - Longo Prazo	-	(400)
Total da Dívida Bruta	(1.199)	(1.024)
Caixa e Aplicações Financeiras	2.973	2.961
Caixa Líquido	1.774	1.937
Caixa Líquido / EBITDA (últimos 12 meses)	0,87x	0,72x
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI) - Curto Prazo	(2.311)	(2.624)
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI) - Longo Prazo	(99)	(122)
Total Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	(2.410)	(2.746)
Caixa (Dívida) Líquida com CDCI	(636)	(809)
Caixa (Dívida) Líquida com CDCI / EBITDA (últimos 12 meses)	(0,31x)	(0,30x)

No 2T15, a dívida líquida com CDCI foi de R\$ 636 milhões, com melhora de 21% vs. 2T14. Isto significa uma **desalavancagem de R\$ 173 milhões**.

É importante ressaltar que relação 'fornecedores - estoque' se mantém positiva, o que possibilita **crescimento com geração de caixa**. Adicionalmente, a Companhia aumentou o prazo de vencimento da dívida bancária para maior proteção e liquidez financeira (ver nota explicativa 13 do ITR).



Comentário do Desempenho

2º TRIMESTRE E 1º SEMESTRE DE 2015 DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



Investimentos

No 2T15, os investimentos da Via Varejo totalizaram R\$ 122 milhões, divididos conforme o quadro a seguir:

<i>R\$ milhões</i>	2T15	2T14	1S15	1S14
Novas Lojas	46	28	79	53
Reformas e Conversões de Lojas	20	14	38	28
Infraestrutura	29	18	51	29
Logística e Frota	2	8	6	13
Tecnologia	27	9	45	16
Outros	7	5	10	13
Efeitos não Caixa	20	0	20	0
Leasing ¹	20	0	20	0
Total	122	66	198	123

(1) Leasing de softwares, contabilizados como efeito não caixa

No 2T15 houve **inauguração de 18 lojas** Casas Bahia nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul, totalizando 21 lojas abertas no ano, 95 nos últimos 12 meses e 109 lojas abertas desde o 1T14.



Comentário do Desempenho

2º TRIMESTRE E 1º SEMESTRE DE 2015

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



Balanco Patrimonial		
Ativo		
R\$ milhões	30.06.2015	30.06.2014
Ativo Circulante	8.714	8.533
Caixas e Equivalentes de Caixa	2.973	2.961
Contas a Receber	1.982	2.148
Cartões de Créditos	18	65
Carnês - Financiamento ao Consumidor	1.987	2.259
Outros	187	34
Provisão para Créditos Duvidosos	(210)	(210)
Estoques	2.779	2.449
Tributos a Recuperar	552	501
Crédito com Partes Relacionadas	250	267
Ativos Não-Correntes a Venda	14	17
Despesas Antecipadas e Outras Contas a Receber	164	188
Ativo Não Circulante	5.593	4.597
Realizável a Longo Prazo	2.382	1.941
Contas a Receber	79	97
Carnês - Financiamento ao Consumidor	88	106
Provisão para Devedores Duvidosos	(9)	(9)
Tributos a Recuperar	1.416	845
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2	261
Crédito com Partes Relacionadas	510	334
Depósitos para Recursos Judiciais	357	347
Despesas Antecipadas e Outras contas a Receber	18	57
Investimentos	756	666
Imobilizado	1.384	1.178
Intangível	1.071	812
TOTAL DO ATIVO	14.307	13.130

Passivo e Patrimônio Líquido		
R\$ milhões	30.06.2015	30.06.2014
Passivo Circulante	7.660	7.213
Obrigações Sociais e Trabalhistas	344	413
Fornecedores	3.005	2.632
Empréstimos e Financiamentos	362	56
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	2.311	2.624
Debêntures	421	418
Impostos, Taxas e Contribuições	424	435
Dividendos a Pagar	1	0
Dívidas com Partes Relacionadas	75	43
Impostos Parcelados	-	3
Receitas Antecipadas	175	106
Outros	542	482
Passivo Não Circulante	1.712	1.600
Empréstimos e Financiamentos	416	150
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	99	122
Debêntures	-	400
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28	3
Impostos Parcelados	-	39
Provisão para Demandas Judiciais	517	511
Receitas Antecipadas	652	375
Patrimônio Líquido	4.935	4.317
Capital Social	2.895	2.895
Reservas de Capital	372	360
Reservas de Lucros	1.670	1.061
Ajustes acumulados de conversão	(2)	-
TOTAL DO PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.307	13.130



Comentário do Desempenho

2º TRIMESTRE E 1º SEMESTRE DE 2015

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



Demonstração do Resultado do Exercício

R\$ milhões	2T15	2T14	Δ	1S15	1S14	Δ
Receita Bruta	4.884	6.290	-22,4%	10.987	12.534	-12,3%
Receita Líquida	4.324	5.525	-21,7%	9.712	10.974	-11,5%
Custo das Mercadorias Vendidas	(2.917)	(3.792)	-23,1%	(6.527)	(7.564)	-13,7%
Depreciação (Logística)	(14)	(9)	51,2%	(26)	(20)	27,2%
Lucro Bruto	1.407	1.733	-18,8%	3.185	3.410	-6,6%
Despesas com Vendas	(1.084)	(1.117)	-3,0%	(2.188)	(2.194)	-0,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(100)	(124)	-19,1%	(253)	(254)	-0,4%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(24)	(0)	N/A	(47)	(3)	N/A
Outras Despesas e Receitas Operacionais	27	(8)	N/A	32	(1)	N/A
Total das Despesas Operacionais	(1.181)	(1.249)	-5,5%	(2.456)	(2.452)	0,2%
Depreciação e Amortização	(45)	(34)	33,4%	(87)	(68)	27,9%
EBIT - Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras	181	451	-59,8%	642	891	-27,9%
Receitas Financeiras	112	82	36,6%	178	170	4,7%
Despesas Financeiras	(299)	(249)	20,3%	(453)	(496)	-8,7%
Resultado Financeiro Líquido	(187)	(167)	11,9%	(275)	(327)	-15,8%
Lucro Operacional antes I.R.	(6)	283	-102,1%	367	564	-34,9%
Imposto de Renda	(7)	(97)	-92,8%	(141)	(199)	-29,0%
Lucro Líquido	(13)	187	-107,0%	226	365	-38,1%
EBITDA - Lucro Operacional antes da Depreciação e Receita (Despesa) Financeiras	240	493	-51,4%	755	979	-22,9%

% sobre Receita Líquida de Vendas	2T15	2T14	Δ	1S15	1S14	Δ
Lucro Bruto	32,5%	31,4%	1,1 p.p.	32,8%	31,1%	1,7 p.p.
Despesas com Vendas	-25,1%	-20,2%	-4,9 p.p.	-22,5%	-20,0%	-2,5 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	-2,3%	-2,2%	-0,1 p.p.	-2,6%	-2,3%	-0,3 p.p.
Resultado da Equivalência Patrimonial	-0,6%	0,0%	-0,6 p.p.	-0,5%	0,0%	-0,5 p.p.
Outras Despesas e Receitas Operacionais	0,6%	-0,1%	0,7 p.p.	0,3%	0,0%	0,3 p.p.
Total das Despesas Operacionais	-27,3%	-22,6%	-4,7 p.p.	-25,3%	-22,3%	-3,0 p.p.
Depreciação e Amortização	-1,0%	-0,6%	-0,4 p.p.	-0,9%	-0,6%	-0,3 p.p.
EBIT - Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras	4,2%	8,2%	-4,0 p.p.	6,6%	8,1%	-1,5 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	-4,3%	-3,0%	-1,3 p.p.	-2,8%	-3,0%	0,2 p.p.
Lucro Operacional antes I.R.	-0,1%	5,1%	-5,2 p.p.	3,8%	5,1%	-1,3 p.p.
Imposto de Renda	-0,2%	-1,8%	1,6 p.p.	-1,5%	-1,8%	0,3 p.p.
Lucro Líquido	-0,3%	3,4%	-3,7 p.p.	2,3%	3,3%	-1,0 p.p.
EBITDA	5,5%	8,9%	-3,4 p.p.	7,8%	8,9%	-1,1 p.p.



Comentário do Desempenho

2º TRIMESTRE E 1º SEMESTRE DE 2015

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

R\$ milhões	1S15	1S14
Lucro Líquido Proveniente de Operações em Continuidade	226	365
Ajustes para Reconciliação do Lucro Líquido		
Imposto de renda diferido	109	91
Depreciações e Amortizações	113	88
Juros e Variações Monetárias	165	213
Equivalência Patrimonial	47	3
Provisão para demandas judiciais	19	54
Ganho (perda) de imobilizado e intangível	(6)	(3)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	241	209
Provisão para obsolescência e quebra	28	4
Outros	-	5
	942	1.028
(Aumento) Redução de Ativos		
Contas a Receber	135	(203)
Estoques	177	(117)
Impostos a Recuperar	(211)	(6)
Outros ativos	(23)	(28)
Partes relacionadas líquidas	(10)	32
Depósitos judiciais	(32)	(70)
Despesas antecipadas	(57)	(41)
	(21)	(433)
Aumento (Redução) de Passivos		
Fornecedores	(1.127)	(518)
Salários e encargos sociais	(79)	109
Demandas Judiciais	(114)	(29)
Imposto de Renda pago	(74)	(105)
Outras Exigibilidades	(285)	(125)
	(1.679)	(668)
Caixa Líquido gerado (utilizado) nas Atividades Operacionais	(758)	(73)

Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento

R\$ milhões	1S15	1S14
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(178)	(122)
Venda de bens do imobilizado	12	18
Caixa Líquido gerado (utilizado) nas Atividades de Financiamento	(166)	(104)

Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

R\$ milhões	1S15	1S14
Captação e refinanciamentos	2.517	2.420
Pagamentos de principal	(2.650)	(2.623)
Pagamentos de juros	(186)	(172)
Pagamentos de arrendamento financeiro	(10)	(18)
Pagamento de dividendos	(222)	-
Caixa Líquido gerado (utilizado) nas Atividades de Financiamento	(551)	(394)
Disponibilidades no Início do Exercício	4.448	3.509
Disponibilidades no Fim do Exercício	2.973	2.938
Variação no Caixa e Equivalentes	(1.475)	(571)



Comentário do Desempenho

2º TRIMESTRE E 1º SEMESTRE DE 2015

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



Segmentação de Receita Bruta por Formato

R\$ milhões - Total Lojas	2T15	%	2T14	%	Δ	1S15	%	1S14	%	Δ
PontoFrio	1.026	21,1%	1.428	22,8%	-28,2%	2.412	22,0%	2.931	23,4%	-17,7%
Casas Bahia	3.837	78,9%	4.844	77,2%	-20,8%	8.536	78,0%	9.579	76,6%	-10,9%

Segmentação de Receita Líquida por Formato

R\$ milhões - Total Lojas	2T15	%	2T14	%	Δ	1S15	%	1S14	%	Δ
PontoFrio	918	21,3%	1.257	22,8%	-27,0%	2.149	22,2%	2.567	23,4%	-16,3%
Casas Bahia	3.389	78,7%	4.251	77,2%	-20,3%	7.528	77,8%	8.383	76,6%	-10,2%

Composição de Vendas

% sobre Receita Líquida de vendas	2T15	2T14	Δ	1S15	1S14	Δ
À vista	25,0%	25,0%	0,0 p.p.	25,4%	26,5%	-1,1 p.p.
Cartão de Crédito	60,5%	60,5%	0,0 p.p.	61,3%	59,3%	2,0 p.p.
Carnê	14,4%	14,5%	-0,1 p.p.	13,4%	14,2%	-0,8 p.p.

Movimentação de Lojas por Formato

Casas Bahia

	31.03.2015	Abertas	Fechadas	30.06.2015
Rua	515	15	-	530
Shopping	151	3	1	153
Consolidado (total)	666	18	1	683
Área de Vendas (mil m ²)	870	15	1	884
Área Total (mil m ²)	1.178	23	2	1.199

PontoFrio

	31.03.2015	Abertas	Fechadas	30.06.2015
Rua	242	-	6	236
Shopping	129	-	1	128
Consolidado (total)	371	-	7	364
Área de Vendas (mil m ²)	241	-	5	236
Área Total (mil m ²)	324	-	8	316

Consolidado

	31.03.2015	Abertas	Fechadas	30.06.2015
Rua	757	15	6	766
Shopping	280	3	2	281
Consolidado (total)	1.037	18	8	1.047
Área de Vendas (mil m ²)	1.112	15	6	1.120
Área Total (mil m ²)	1.502	23	10	1.515



Comentário do Desempenho

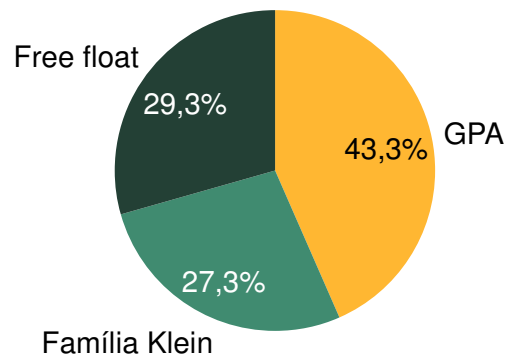
2º TRIMESTRE E 1º SEMESTRE DE 2015 DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



A Companhia encerrou o trimestre com 59.892 funcionários, com 53.660 funcionários no critério FTE (full-time-equivalent)^D

Estrutura Societária

O capital social da Via Varejo é representado por 1.291 milhões de ações, sendo 656 milhões de ações ordinárias e 635 milhões de preferenciais. O GPA é o acionista controlador da Companhia, detendo 43,3% do capital total e 62,6% das ações ordinárias. As ações livremente negociadas (free-floating) representam 29,3% do total de ações emitidas pela Via Varejo.



^D Considerando os funcionários da Bartira, a Companhia encerrou o trimestre com 61.407 funcionários, sendo 55.085 funcionários no critério FTE



Comentário do Desempenho

**2º TRIMESTRE E 1º SEMESTRE DE 2015
DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS****Teleconferência e Webcast de Resultados 2T15**

Terça-feira, 28 de Julho de 2015

11h (horário de Brasília) | 10h (NY) | 15h (Londres)

Conferência em Português (idioma original)

+55 (11) 2188-0155

Conferência em inglês (tradução simultânea)

+1 (646) 843-6054

Webcast: <http://www.viavarejo.com.br/ri>**Replay**

+55 (11) 2188-0400

Código para áudio: Via Varejo

www.viavarejo.com.br/ri

Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas à mudança.

CONTATOS**Relações com Investidores**

Fone: (11) 4225-6155

Fax: (11) 4225-9905

ri@viavarejo.com.brWebsite: www.viavarejo.com.br/ri

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações corporativas

A Via Varejo S.A., diretamente ou por meio de suas controladas ("Companhia" ou "Via Varejo") atua no segmento varejista de eletroeletrônicos, eletrodomésticos, telefonia e móveis através das bandeiras "Casas Bahia" e "Ponto Frio". Sua sede está localizada em São Caetano do Sul, Estado de São Paulo - Brasil. A Companhia detém suas ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo sob o código "VVAR11" e "VVAR3" e é controlada pela Companhia Brasileira de Distribuição ("CBD"), a qual por sua vez é controlada pelo Casino Guichard Perrachon.

As participações societárias da Companhia em controladas e coligadas estão resumidas na nota explicativa nº 27.

a) Termo de compromisso de desempenho

A Companhia, seus acionistas CBD e Casa Bahia Comercial Ltda. ("CB"), e o Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") celebraram em 17 de abril de 2013 o Termo de Compromisso de Desempenho ("TCD"), para aprovação da associação dos negócios Ponto Frio e Casas Bahia celebrada em 2010. Como principal objetivo deste TCD, a Companhia e seus acionistas tinham como obrigação alienar 74 lojas, localizadas em 54 municípios distribuídos em seis estados e no Distrito Federal.

Dos 74 pontos comerciais, 32 não foram alienados. Desta forma, em cumprimento ao TCD, essas lojas tiveram suas atividades encerradas entre maio e junho de 2014, com pagamento de multa de R\$12, registrado em 2014. Conforme autorização do CADE, após 6 meses fechadas, 16 lojas foram reabertas em novembro de 2014, em conformidade com o referido TCD.

Com relação aos 42 pontos comerciais restantes, todos foram alienados entre outubro de 2013 e janeiro 2014, mediante vendas diretas para outras empresas e leilões abertos. Tais alienações foram devidamente aprovadas pelo CADE. Dessas 42 lojas, 2 foram devolvidas no primeiro trimestre de 2015, e tiveram suas atividades encerradas em maio de 2015, com o pagamento de multa de R\$ 1.

A etapa final de conclusão do TCD é a transferência dos 40 pontos comerciais remanescentes alienados para os compradores, mediante cessão ou assinatura de novos contratos de locação com os proprietários dos imóveis. No primeiro trimestre de 2015, foi concluída a transferência de 10 lojas alienadas para um comprador, gerando um ganho de R\$8, reconhecido no resultado deste período.

A transferência das demais lojas ainda está em processo de negociação. No entanto, tendo em vista o insucesso nas negociações entre alguns compradores e os proprietários de imóveis para celebração dos novos contratos de locação, algumas lojas deverão passar por novos leilões e outras deverão ter suas atividades encerradas, conforme determinação do CADE, razão pela qual a Companhia decidiu provisionar o montante de R\$4 para pagamento de multas. Este processo tem sido acompanhado pelo CADE, que tem fiscalizado o cumprimento das obrigações assumidas no TCD, estando a Companhia sujeita a apresentar dados e informações que a referida autarquia julgar necessárias.

2. Práticas contábeis significativas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o IAS 34 – "Interim Financial Reporting", emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – "Demonstração Intermediária" e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas adotam o Real (R\$) como moeda funcional e de apresentação, sendo demonstradas em milhões de R\$, e foram preparadas baseadas no custo histórico de cada transação, exceto por determinados instrumentos mensurados pelos seus valores justos.

As informações contábeis intermediárias para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de julho de 2015.

Nas situações em que não ocorreram alterações significativas na natureza dos saldos contábeis ou nas políticas da Companhia, os detalhamentos divulgados nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 não foram integralmente reproduzidos nestas ITR. Em virtude disso, estas ITR devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais de 2014 publicadas em 11 de fevereiro de 2015.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Em 2015, a Companhia aplicou as melhorias anuais às IFRSs referentes aos Ciclos 2010-2012 e 2011-2013, emitidas pelo IASB, que entraram em vigor para períodos contábeis iniciados em ou após 1º de julho de 2014. A aplicação dessas melhorias não resultou em impactos relevantes nas divulgações ou nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Até 2014, a Companhia registrava o ajuste a valor presente ("AVP") sobre os recebíveis de cartão de crédito parcelado sem juros, mesmo considerando que os recebíveis não eram de longo prazo (média de recebimento de 4 meses) e os efeitos não relevantes de curto prazo. A reversão do ajuste constituído ocorria na receita líquida de vendas e serviços, uma vez que o financiamento a clientes faz parte de suas atividades operacionais. Em 2015, a prática de AVP dos recebíveis de cartão de crédito foi descontinuada, devido sua baixa significância sobre as informações trimestrais e anuais e consequente irrelevância das informações para compreensão das operações da Companhia, bem como o custo de controle dos saldos. Estes saldos em 31 de dezembro de 2014 eram de R\$6.

Em 2015 a Companhia captou empréstimos em moeda estrangeira conjuntamente com uma operação de *swap* classificada como *hedge* de valor justo, cujo objetivo é proteger os resultados da Companhia da exposição cambial (dólares norte-americanos). A composição dos empréstimos está detalhada na nota explicativa nº 13. Abaixo seguem as práticas contábeis significativas para essa transação:

Transações em moeda estrangeira

Transações em moedas estrangeiras são inicialmente reconhecidas pelo valor de mercado das moedas correspondentes na data que a transação se qualifica para reconhecimento.

Ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são traduzidos para o Real de acordo com a cotação do mercado nas datas dos balanços. Diferenças oriundas no pagamento ou na tradução de itens monetários são reconhecidas no resultado financeiro.

Contabilização de *hedge*

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos classificados como *swaps* para proteção de contratos em moeda estrangeira. Tais instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que o contrato derivativo é celebrado e posteriormente remensurados pelo valor justo na data de cada balanço.

Estes instrumentos são classificados como *hedges* de valor justo, e registrados como *hedge accounting*, quando protegem de forma eficaz as variações do ativo ou passivo objeto de *hedge*.

O objeto de *hedge* e o instrumento financeiro derivativo são registrados adotando os seguintes procedimentos:

- O item designado como objeto de *hedge* é classificado como "mensurado ao valor justo", e suas variações são reconhecidas no resultado financeiro;
- As alterações do valor justo de um instrumento financeiro derivativo classificado como *hedge* de valor justo são reconhecidas como resultado financeiro a cada data de balanço;
- O valor justo do objeto de *hedge* e do *swap* é mensurado através de taxas divulgadas no mercado financeiro e projetadas até a data do seu vencimento. A taxa de desconto utilizada para o cálculo é desenvolvida através das curvas DDI, Cupom limpo e DI, índices divulgados pela BM&FBovespa e, para os empréstimos em moeda nacional, é utilizada a curva DI, índice divulgado pela CETIP e calculado pelo método da interpolação exponencial.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e utilize premissas que afetem os valores demonstrados de receitas, despesas, ativos e passivos, inclusive na evidência dos passivos contingentes no encerramento do período, porém, as incertezas quanto a essas premissas e estimativas podem gerar resultados que exijam ajustes substanciais ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos ou exercícios futuros.

As premissas e estimativas significativas para informações contábeis intermediárias referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 são consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras anuais de 2014 publicadas em 11 de fevereiro de 2015, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Em 2015 a Companhia captou empréstimos em moeda estrangeira conjuntamente com uma operação de *swap* classificada como *hedge* de valor justo, cujo objetivo é proteger os resultados da Companhia da exposição cambial (dólares norte-americanos). A composição dos empréstimos está detalhada na nota explicativa nº 13. Abaixo seguem os principais julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a essa transação:

Valor justo dos derivativos e outros instrumentos financeiros

Quando não é possível obtê-los em mercados ativos, o valor justo dos ativos e passivos financeiros registrados nas demonstrações financeiras é apurado conforme a hierarquia estabelecida pelo pronunciamento técnico CPC 38 (IAS 39), que determina certas técnicas de avaliação. As informações para esses modelos são obtidas, sempre que possível, de mercados observáveis ou informações, de operações e transações comparáveis no mercado. Os julgamentos incluem um exame das informações, tais como risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Eventuais alterações das premissas referentes a esses fatores podem afetar o valor justo demonstrado dos instrumentos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados ativamente em mercados organizados é apurado com base em cotações de mercado e nas datas dos balanços. No caso de instrumentos financeiros não negociados ativamente, o valor justo baseia-se em técnicas de avaliação definidas pela Companhia e compatíveis com as práticas usuais do mercado. Essas técnicas incluem a utilização de operações de mercado recentes entre partes independentes, o *benchmarking* do valor justo de instrumentos financeiros similares, a análise do fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

4. Gerenciamento de riscos financeiros

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas informações contábeis intermediárias, por categoria, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Ativos financeiros:				
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	2.941	4.417	2.973	4.448
Contas a receber	2.061	2.443	2.061	2.443
Partes relacionadas	793	730	760	721
Passivos financeiros:				
Custo amortizado				
Partes relacionadas	(163)	(141)	(75)	(70)
Fornecedores	(2.928)	(4.048)	(3.005)	(4.132)
Debêntures	(421)	(620)	(421)	(620)
Empréstimos e financiamentos	(2.624)	(3.079)	(2.626)	(3.086)
Valor justo por meio do resultado				
Empréstimos e financiamentos	(562)	-	(562)	-
Exposição líquida	(903)	(298)	(895)	(296)

As operações de tesouraria da Companhia são regularmente reportadas para o Comitê Financeiro do Conselho de Administração e, se necessário, diretamente para o Conselho de Administração, o qual aprova as políticas que devem ser seguidas pela tesouraria da Companhia. O risco mais significativo a que a Companhia está exposta está relacionado aos riscos de mercado, decorrente dos movimentos de taxas básicas de juros, variação cambial, riscos de liquidez e de crédito. A Companhia monitora tais riscos e os respectivos impactos nas projeções financeiras.

Risco de mercado - taxa básica de juros

A Companhia e suas controladas obtêm empréstimos e financiamentos em moeda nacional com as principais instituições financeiras para fazer frente à necessidade de caixa para investimento. Os empréstimos e financiamentos são captados com taxas pré e pós-fixadas. Dessa forma, a Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de flutuação relevante na taxa de juros pelas dívidas pós-fixadas contraídas referenciadas ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"). As aplicações financeiras, também referenciadas pelo CDI, neutralizam parcialmente esse risco.

Para mensurar esse impacto, foi elaborada uma análise de sensibilidade para a exposição da Companhia ao risco da variação da taxa de juros, considerando três cenários. Para o cenário I, a curva futura de taxa anual de juros se mantém estável com o CDI praticado em 30 de junho de 2015 de 13,64% (11,60% em 31 de dezembro 2014). Para os cenários II e III, projetou-se a taxa de juros com variação de 25% e 50%, respectivamente.

Operações	Risco	Saldo em 30.06.2015	Análise de sensibilidade		
			Cenário I	Cenário II	Cenário III
Empréstimos bancários (*)	Redução do CDI	(103)	(116)	(113)	(109)
Debêntures	Redução do CDI	(421)	(483)	(468)	(454)
Aplicações financeiras	Redução do CDI	2.903	3.299	3.200	3.101
Exposição líquida total		2.379	2.700	2.619	2.538
Impacto líquido comparado com o saldo contábil			321	240	159

(*) Não inclui os contratos de CDCI por possuírem taxas de juros pré-fixadas e não sujeitas a risco de variação.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Risco de taxa de câmbio e juros dos empréstimos em moeda estrangeira

A Companhia obtém empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (dólares norte-americanos) para fazer frente à necessidade de caixa para investimento. Os empréstimos e financiamentos são captados com taxas pré e pós-fixadas. Dessa forma, a Companhia está exposta ao risco de variação cambial e juros pelas dívidas contraídas referenciadas a taxa LIBOR. A Companhia faz uso de operações de *swap* de 100% das captações em dólares norte-americanos e taxas de juros fixas, trocando estas obrigações pelo Real atrelado às taxas de juros pré-fixadas acrescidas de variação do CDI. Esses contratos têm o prazo total da dívida e protegem os juros e o principal.

Em abril de 2015 a Companhia captou novos empréstimos em moeda estrangeira, integralmente protegidos por contratos de *swap*, conforme descrição abaixo:

	Contraparte	Na data da contratação		Data de contratação	Data de vencimento	30.06.2015
		Valor referência USD milhões	Valor referência R\$			Valor justo R\$
<u>Empréstimo em moeda estrangeira (objeto de hedge)</u>	Citibank	(50)	(154)	10/04/2015	10/04/2017	(154)
	Citibank	(30)	(92)	14/04/2015	17/04/2017	(92)
	Bradesco	(100)	(303)	27/04/2015	27/04/2016	(312)
		<u>(180)</u>	<u>(549)</u>			<u>(558)</u>
<u>Contratos de swap</u>						
Posição Ativa		180	549			558
Posição Passiva		<u>(180)</u>	<u>(549)</u>			<u>(562)</u>
Posição swap líquida		<u>-</u>	<u>-</u>			<u>(4)</u>

Os instrumentos financeiros derivativos e os instrumentos financeiros designados como objeto de hedge são contabilizados a valor justo. Os valores referência acima indicam o valor a custo amortizado destes instrumentos.

A Companhia calcula a efetividade das operações de *hedge* quando da sua contratação em bases contínuas. As operações de *hedges* contratadas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 apresentam efetividade em relação às dívidas objeto dessa cobertura.

Ganhos e perdas realizados e não realizados sobre contratos são registrados no resultado financeiro líquido. O saldo a pagar pelo valor justo e a perda reconhecida no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 é de R\$4 e está registrado na rubrica "Empréstimos e Financiamentos".

Para mensurar o impacto dos riscos de flutuação de moeda e taxas de juros, foi elaborada uma análise de sensibilidade para a exposição da Companhia ao risco da taxa de câmbio e taxa USD Libor 3M dos empréstimos em moeda estrangeira e do CDI do contrato de *swap* considerando três cenários. Para o cenário I, a curva futura de taxa anual de juros se mantém estável em 13,64% de CDI e 0,28% de USD Libor 3M praticadas em 30 de junho de 2015. A taxa de câmbio foi definida em R\$3,41 para o empréstimo vencível em 2016 e R\$3,74 para os empréstimos vencíveis em 2017 com base na cotação do dólar futuro negociado na BM&F Bovespa. Para os cenários II e III, projetou-se a taxa de juros e dólar com variação de 25% e 50%, respectivamente.

Operação	Risco	Saldo em 30.06.2015	Análise de sensibilidade		
			Cenário I	Cenário II	Cenário III
Dívida em USD	Valorização do dólar (USD)	558	650	813	976
Swap (ponta ativa em USD)	Valorização do dólar (USD)	(558)	(650)	(813)	(976)
Exposição líquida			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Swap (posição passiva em CDI)	Aumento do CDI	(562)	(640)	(660)	(679)
Impacto líquido comparado com o saldo contábil			<u>(78)</u>	<u>(98)</u>	<u>(117)</u>

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Riscos de liquidez

É política da Companhia manter aplicações financeiras, empréstimos e linhas de crédito suficientes para atender às necessidades de caixa no curto e longo prazos. A Companhia regularmente monitora as previsões de caixa que incluem, nos respectivos vencimentos, as liquidações de ativos e passivos financeiros contratados. É prática do Departamento de Tesouraria da Companhia manter níveis de linhas de crédito suficientes para atender às necessidades previstas de capital de giro. Regularmente são realizadas análises de sensibilidade para avaliar o impacto na posição de liquidez da Companhia, caso as linhas de crédito atualmente existentes não sejam renovadas.

A tabela a seguir demonstra os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros mantidos pela Companhia e por suas controladas. A tabela inclui principal e juros calculados até o vencimento dos passivos financeiros. Dessa forma, os saldos nela apresentados não conferem com os saldos apresentados nos balanços patrimoniais.

	30.06.2015							
	Controladora				Consolidado			
	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e Financiamentos	2.777	457	-	3.234	2.779	457	-	3.236
Debêntures	427	-	-	427	427	-	-	427
Instrumentos financeiros derivativos	57	28	-	85	57	28	-	85
Arrendamento mercantil financeiro	23	92	45	160	23	92	45	160
	3.284	577	45	3.906	3.286	577	45	3.908

Riscos de crédito

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito para caixa e equivalentes de caixa mantidos com instituições financeiras e na posição das contas a receber geradas nas transações comerciais, bem como em transações não recorrentes, tais como venda de ativo não financeiro.

Para os saldos de caixa e equivalentes de caixa, a fim de minimizar o risco de crédito, a Companhia adota políticas que restringem o relacionamento bancário em instituições financeiras aprovadas pelo Comitê Financeiro do Conselho de Administração. Essa política também estabelece limites monetários e concentração de riscos, que são regularmente atualizados.

Para os saldos das contas a receber, o risco de crédito é mitigado pelo fato que grande parte das vendas da Companhia é realizada utilizando como meio de pagamento o cartão de crédito, que são substancialmente securitizadas com as administradoras de cartões de crédito. As vendas financiadas pelo Crédito Direto ao Consumidor com Interveniência ("CDCI") são vendas realizadas através de acordos operacionais com os bancos Bradesco, Safra e Banco do Brasil para a concessão de financiamentos CDCI aos nossos clientes, por meio de interveniência com as respectivas instituições financeiras. Para essa operação, a Companhia detém o risco de crédito da operação e adota procedimentos criteriosos na concessão de crédito.

As estimativas de perda por não recuperação são avaliadas conforme as práticas contábeis significativas descritas na demonstração financeira de 31 de dezembro de 2014 (na nota explicativa nº 2), e os saldos dessa estimativa apresentados em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 são considerados pela Administração suficientes para cobrir as perdas estimadas da carteira de valores a receber.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Gerenciamento de capital

O objetivo da Administração da Companhia é assegurar manutenção adequada de classificação de crédito elevada e uma proporção de capital de terceiros bem estabelecida, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor detido pelo acionista. A Companhia administra a estrutura de capital e monitora a posição financeira, considerando as mudanças nas condições econômicas.

A Companhia e suas controladas não estão sujeitas a nenhum requerimento externo sobre o capital, exceto para o atendimento de obrigações contratuais relacionadas à emissão de debêntures. A seguir demonstramos os índices monitorados pela Administração da Companhia regularmente, sendo o Caixa (dívida) líquido / Patrimônio líquido e o Caixa (dívida) líquido com CDCI / Patrimônio líquido.

	Consolidado			
	30.06.2015		31.12.2014	
	Com CDCI	Sem CDCI	Com CDCI	Sem CDCI
Caixa e equivalentes de caixa	2.973	2.973	4.448	4.448
Empréstimos e financiamentos	(3.609)	(1.199)	(3.706)	(830)
Caixa (dívida) líquido	(636)	1.774	742	3.618
Patrimônio líquido	4.935	4.935	4.715	4.715
Índice de endividamento líquido	(0,13)	0,36	0,16	0,77

Mensurações do valor justo

Os instrumentos financeiros da Companhia não são negociados em mercados organizados e serão mantidos até o seu vencimento. Seus fluxos de caixa descontados a valor presente não diferem relevantemente do seu respectivo valor contábil. Dessa forma, para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 e para exercício findo em 31 de dezembro de 2014, os valores justos dos ativos e passivos financeiros aproximam-se dos seus valores contabilizados.

	Controladora e Consolidado		Mensuração do valor justo na data do balanço utilizando outras premissas significativas observáveis
	30.06.2015	30.06.2014	
Instrumento financeiro a valor justo por meio de resultado			
Empréstimos em moeda estrangeira	558	-	Nível 2
Contratos de Swap	4	-	Nível 2

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa média ponderada	Controladora		Consolidado	
		30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Caixa e contas bancárias		69	187	70	188
Aplicações financeiras compromissadas	100,18% do CDI a.a.	2.867	4.221	2.898	4.251
Aplicações financeiras automáticas	16,67% do CDI a.a.	5	9	5	9
		2.941	4.417	2.973	4.448

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2014 da Companhia na nota explicativa nº 5.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Administradoras de cartões de crédito	18	29	18	29
Financiamento ao consumidor – CDCI (a)	2.075	2.381	2.075	2.381
Estimativa de perda para créditos de liquidação duvidosa	(219)	(235)	(219)	(235)
Outras contas a receber de clientes	187	268	187	268
	<u>2.061</u>	<u>2.443</u>	<u>2.061</u>	<u>2.443</u>
Circulante	1.982	2.338	1.982	2.338
Não circulante	79	105	79	105

- (a) Corresponde aos financiamentos por CDCI que podem ser parcelados em até 24 meses; entretanto, o prazo mais utilizado é inferior a 12 meses. A Companhia mantém contratos com instituições financeiras nos quais é designada como interveniente dessas operações (conforme nota explicativa nº 13).

Movimentação da estimativa de perda para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
Saldo no início do período	(235)	(215)	(235)	(215)
Estimativa registrada no período	(241)	(208)	(241)	(208)
Baixas de contas a receber	257	204	257	204
Saldo no fim do período	<u>(219)</u>	<u>(219)</u>	<u>(219)</u>	<u>(219)</u>
Circulante	(210)	(210)	(210)	(210)
Não circulante	(9)	(9)	(9)	(9)

Composição por período de vencimento das contas a receber, bruta de estimativas para perdas com créditos de liquidação duvidosa

	Aging das contas a receber – Controladora e Consolidado					
	Total	A vencer	≤ 30 dias	31-60 dias	61-90 dias	>91 dias
30 de junho de 2015	2.280	1.982	130	60	43	65
31 de dezembro de 2014	2.678	2.446	115	45	31	41

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Lojas	1.295	1.419	1.310	1.419
Centrais de distribuição	1.471	1.540	1.489	1.583
Almoxarifado	12	14	12	14
Estimativa de perda ao valor realizável líquido	(31)	(32)	(32)	(32)
	<u>2.747</u>	<u>2.941</u>	<u>2.779</u>	<u>2.984</u>

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 30 de junho de 2015**

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Movimentação das estimativas de perda para redução do custo ao valor realizável líquido

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
Saldo no início do período	(32)	(16)	(32)	(16)
Adições	(27)	(6)	(28)	(7)
Perdas realizadas	28	3	28	3
Saldo no fim do período	(31)	(19)	(32)	(20)

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
ICMS a recuperar (i)	1.788	1.567	1.788	1.567
INSS a recuperar	76	57	76	56
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado (i)	18	19	20	22
Outros	75	26	84	34
	1.957	1.669	1.968	1.679
Circulante	542	477	552	486
Não circulante	1.415	1.192	1.416	1.193

(i) A expectativa de realização total de ICMS a recuperar ocorrerá conforme indicado a seguir:

Em 30 de junho de 2015	Controladora	Consolidado
6 meses de 2015	228	230
2016	475	475
2017	480	480
2018	371	371
2019	250	250
2020	2	2
	1.806	1.808

A Administração da Companhia reavaliou a expectativa da realização futura do ICMS utilizando as mesmas premissas de 31 de dezembro de 2014 e incluindo as movimentações ocorridas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015. Não foi identificada a necessidade de modificação da expectativa de realização futura dos saldos de ICMS.

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2014 da Companhia na nota explicativa nº 8.

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

9. Partes relacionadas

	Ativo (Passivo)				Receita (Despesa)			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
Controlador:								
Companhia Brasileira de Distribuição (b), (c), (d), (e)	268	304	268	305	18	27	18	27
Controladas:								
Indústria de Móveis Bartira Ltda. (b), (d)	11	(14)	-	-	(333)	(328)	-	-
Globex Administração e Serviços Ltda. (b), (d)	(54)	(50)	-	-	(5)	(4)	-	-
VVLog Logística Ltda. (antiga Pontocred Neg. de Varejo Ltda.) (b)	11	10	-	-	-	-	-	-
Coligadas:								
Financeira Itaú CBD S.A. (a)	13	8	13	8	(14)	(8)	(14)	(8)
Nova Pontocom Comércio Eletrônico S.A. (b), (d)	79	73	80	75	5	-	5	5
Cnova Comércio Eletrônico S.A.	17	13	18	13	31	-	32	-
Outras:								
Casa Bahia Comercial Ltda. (e)	271	232	292	237	(139)	(122)	(142)	(125)
Viaw Consultoria Ltda. (f)	-	-	-	-	-	(2)	-	(2)
Novasoc Comercial Ltda. (b)	14	13	14	13	1	1	1	1
Atento Brasil 1 (antiga Casa Bahia Contact Center Ltda.) (d)	-	-	-	-	-	(25)	-	-
	630	589	685	651	(436)	(461)	(100)	(102)
Ativo - partes relacionadas:								
Circulante	279	340	250	330				
Não circulante	514	390	510	391				
Passivo - partes relacionadas:								
Circulante	(110)	(91)	(75)	(70)				
Não circulante	(53)	(50)	-	-				

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Em 30 de junho de 2015, não houve a necessidade de constituição de estimativa de perda para créditos de liquidação duvidosa envolvendo operações com partes relacionadas.

As operações com partes relacionadas apresentadas nos quadros anteriores são resultado, principalmente, de transações que a Companhia, seus principais acionistas e suas controladas mantêm entre si e com outras entidades relacionadas, e foram contabilizadas substancialmente segundo os preços, os termos e as condições acordadas entre as partes, sendo as principais:

(a) Operações com a FIC de crédito, financiamento e investimento

A Companhia atua como correspondente bancário para serviços operados pela FIC. Esta operação gera valores a repassar, indicados como contas a pagar com partes relacionadas, e valores a receber pelos serviços prestados, indicados como contas a receber com partes relacionadas. O resultado destas operações está representado na coluna de "Receitas (Despesas)" no quadro anteriormente apresentado, e classificado na linha de receita de serviços nas demonstrações de resultado da Companhia.

Adicionalmente, a FIC atua como uma operadora de cartão de crédito, emitindo cartões e financiando compras de nossos clientes. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, o saldo de cartões de crédito a receber da FIC era de R\$8 (R\$7 em 31 de dezembro de 2014). Esses saldos estão registrados na nota explicativa nº 6, em "Administradoras de cartão de crédito".

A FIC realiza também operações de compra de recebíveis de cartão de crédito. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, a Companhia reconheceu R\$15 (R\$15 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014) de despesas financeiras proveniente da venda de recebíveis de cartão de crédito.

(b) Contratos de mútuos com a controladora, controladas e coligadas

Os contratos de mútuos são atualizados monetariamente pelas taxas médias a seguir:

	% do CDI	
	30.06.2015	31.12.2014
Companhia Brasileira de Distribuição	109,3%	109,3%
Novasoc Comercial Ltda.	109,3%	109,3%
Globex Administração e Serviços Ltda.	103,7%	103,7%
VVLog Logística Ltda.	105,2%	105,0%
Indústria de Móveis Bartira Ltda.	105,0%	105,0%
Nova Pontocom Comércio Eletrônico S.A.	105,0%	105,0%

(c) Operações com a controladora CBD

A controladora CBD é fiadora da Companhia em determinados contratos de financiamento e aluguel, além do reembolso de despesas com pessoal, operação de mútuo e aluguel.

(d) Operações de aluguéis, prestação de serviço, compras e vendas de mercadorias

A Companhia realizou operações de aluguel e prestação de serviços com CBD, GAS e Nova Pontocom, em condições acordadas entre as partes. A Companhia também efetuou operações de compras e vendas de mercadorias com a Bartira e realiza a intermediação da negociação de compra de mercadorias para CBD e Nova Pontocom.

A Atento 1 Ltda. (Anteriormente Casa Bahia Contact Center Ltda. – CBCC) presta serviços de teleatendimento para a Via Varejo e Nova Pontocom, sendo a despesa de Via Varejo eliminada na apresentação da informação contábil consolidada até a data da transferência do controle em 30 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

(e) Primeiro aditivo ao acordo de associação Via Varejo, CBD e CB

A Companhia possui valores a receber referente ao “Primeiro Aditivo ao Acordo de Associação” entre Via Varejo, CBD e CB, que garante à Via Varejo o direito de indenização por CBD e CB, de certas demandas judiciais e reembolso de despesas reconhecidos a partir de 30 de junho de 2010, que eram de responsabilidade dos antigos controladores das operações adquiridas.

O saldo da rubrica “Contas a receber” é liquidado pelas partes periodicamente e o saldo em aberto refere-se substancialmente a reembolso de despesas e contingências.

Adicionalmente, a Companhia e sua controlada Bartira têm contratos de aluguéis de 318 imóveis entre centros de distribuição, prédios comerciais e administrativos estabelecidos em condições específicas com acionistas da Companhia, administradores da CB e empresas do mesmo grupo econômico.

(f) Serviços de consultoria

A Companhia contratou a Viaw Consultoria Ltda. para prestação de serviços de consultoria empresarial e na área de tecnologia. O sócio da empresa contratada é membro do Conselho de Administração da Companhia.

(g) Remuneração da Administração e Conselho Fiscal

As despesas relativas à remuneração total do pessoal da alta administração (Diretores indicados conforme o Estatuto Social e o Conselho de Administração) e do Conselho Fiscal, registradas na demonstração do resultado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 foram as seguintes:

	30.06.2015		
	Benefícios de curto prazo	Remuneração baseada em ações	Total
Diretoria	16	2	18
Conselho de Administração e Conselho Fiscal	1	-	1
	<u>17</u>	<u>2</u>	<u>19</u>

10. Investimentos

	Controladora						
	GAC	GAS	Nova Pontocom (ii)	Lake	Bartira	Marneylectro (iii)	VVLog
Saldo em 31 de dezembro de 2014	12	67	677	134	690	5	(6)
Ajuste de conversão	-	-	(6)	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	1	3	(59)	17	49	(3)	(1)
Aumento de capital (*)	-	-	-	-	-	-	8
Amortização de ajuste a valor justo da parcela remanescente de Nova Pontocom	-	-	(2)	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>13</u>	<u>70</u>	<u>610</u>	<u>151</u>	<u>739</u>	<u>2</u>	<u>1</u>

* Vide nota explicativa nº 11(i).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Consolidado				Total
	BINV (i)	FIC (i)	Nova Pontocom (ii)	Marneylectro (iii)	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	20	107	677	5	809
Ajuste de conversão	-	-	(6)	-	(6)
Equivalência patrimonial	(1)	18	(59)	(3)	(45)
Amortização de ajuste a valor justo da parcela remanescente de Nova Pontocom	-	-	(2)	-	(2)
Saldo em 30 de junho de 2015	19	125	610	2	756

(i) BINV e FIC

BINV e FIC são instituições financeiras criadas com o objetivo de financiar as vendas diretamente para clientes de CBD e da Via Varejo. Atualmente, a BINV encontra-se em fase não operacional. Elas são resultado da associação do GPA e da Companhia com o Banco Itaú Unibanco S.A. A Companhia detém, por meio da controlada Lake, 50,00% e 14,24% do capital votante total da BINV e FIC, respectivamente.

(ii) Nova Pontocom

A Nova Pontocom é uma entidade que investe substancialmente em empresas de varejo de comércio eletrônico. Com a sua participação direta em Nova Pontocom, a Companhia detém assentos no Conselho de Administração da Cnova, a qual exerce influência significativa.

Revisitamos os testes efetuados em 31 de dezembro de 2014 utilizando premissas atuais aplicáveis à base 30 de junho de 2015. A Companhia concluiu não ser necessário o reconhecimento de perda por não realização, e realizará testes para as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

(iii) Marneylectro

Em 22 de dezembro de 2014, a Companhia recebeu como liquidação parcial dos saldos de mútuo com a Nova Pontocom, 2,22% de participação do capital total e votante da Marneylectro. Marneylectro é sediada em Luxemburgo e tem como atividade manter investimento indireto de 49,96% do capital total da Cnova.

Não há restrições significativas relacionadas aos investimentos mantidos pela Companhia. A nomenclatura por extenso das empresas e a participação da Companhia nas controladas e coligadas estão descritas na nota explicativa nº 27.

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2014 da Companhia na nota explicativa nº 10.

Informações financeiras resumidas das coligadas

A seguir informações das coligadas que a Companhia julga como relevante para o cálculo da equivalência patrimonial.

	30.06.2015	
	FIC	Nova Pontocom
Ativo circulante	3.756	3.987
Ativo não circulante	41	1.693
Ativo total	3.797	5.680
Passivo circulante	2.785	5.356
Passivo não circulante	13	60
Patrimônio líquido	999	158
Não controladores	-	106
Total passivo e patrimônio líquido	3.797	5.680
Resultados operacionais:		
Receitas	552	3.183
Resultados operacionais	288	286
Lucro (prejuízo) líquido	128	(134)

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2015**

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Movimentação do patrimônio líquido das coligadas e cálculo da equivalência patrimonial

	30.06.2015	
	FIC	Nova Pontocom
Patrimônio líquido inicial	751	305
Ajuste de conversão	-	(13)
Lucro (prejuízo) do período	128	(134)
Patrimônio líquido final	879	158
Participação nas investidas	14,2%	43,9%
Equivalência patrimonial	125	69
Relacionamento com clientes	-	28
Ágio	-	513
Saldo do investimento	125	610

11. Imobilizado

	Controladora					
	Saldo em 30.06.2015			Saldo em 31.12.2014		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	12	-	12	12	-	12
Edifícios	73	(49)	24	72	(48)	24
Benfeitorias em imóveis de terceiros	871	(214)	657	787	(194)	593
Máquinas e equipamentos	147	(55)	92	142	(50)	92
Equipamentos de informática	269	(164)	105	248	(143)	105
Instalações	150	(58)	92	143	(54)	89
Móveis e utensílios	160	(39)	121	147	(33)	114
Veículos	96	(27)	69	109	(30)	79
Imobilizado em andamento	24	-	24	37	-	37
Outros	44	(22)	22	37	(20)	17
	1.846	(628)	1.218	1.734	(572)	1.162
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos de informática	157	(126)	31	137	(119)	18
Veículos	1	-	1	1	-	1
	158	(126)	32	138	(119)	19
	2.004	(754)	1.250	1.872	(691)	1.181

	Controladora					Saldo em 30.06.2014
	Saldo em 31.12.2013	Adições	Baixas	Depreciações	Transferências	
Terrenos	11	-	-	-	-	11
Edifícios	27	-	-	(1)	-	26
Benfeitorias em imóveis de terceiros	450	34	2	(17)	16	485
Máquinas e equipamentos	73	4	-	(5)	14	86
Equipamentos de Informática	88	9	-	(20)	2	79
Instalações	81	10	-	(5)	-	86
Móveis e utensílios	97	6	-	(5)	1	99
Veículos	108	1	(12)	(3)	-	94
Imobilizado em andamento	23	44	(1)	-	(33)	33
Outros	11	2	-	(2)	-	11
	969	110	(11)	(58)	-	1.010
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos de informática	30	-	-	(6)	-	24
Veículos	1	-	-	-	-	1
	31	-	-	(6)	-	25
	1.000	110	(11)	(64)	-	1.035

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 30 de junho de 2015**

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora					Saldo em 30.06.2015
	Saldo em 31.12.2014	Adições	Baixas	Depreciações	Transferências (i)	
Terrenos	12	-	-	-	-	12
Edifícios	24	-	-	-	-	24
Benfeitorias em imóveis de terceiros	593	46	(2)	(21)	41	657
Máquinas e equipamentos	92	4	-	(6)	2	92
Equipamentos de Informática	105	23	1	(25)	1	105
Instalações	89	8	-	(6)	1	92
Móveis e utensílios	114	10	-	(6)	3	121
Veículos	79	1	(2)	(1)	(8)	69
Imobilizado em andamento	37	33	-	-	(46)	24
Outros	17	8	-	(3)	-	22
	<u>1.162</u>	<u>133</u>	<u>(3)</u>	<u>(68)</u>	<u>(6)</u>	<u>1.218</u>
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos de informática	18	19	-	(6)	-	31
Veículos	1	-	-	-	-	1
	<u>19</u>	<u>19</u>	<u>-</u>	<u>(6)</u>	<u>-</u>	<u>32</u>
	<u>1.181</u>	<u>152</u>	<u>(3)</u>	<u>(74)</u>	<u>(6)</u>	<u>1.250</u>

- (i) O saldo da coluna "Transferências" foi impactado pelo montante de R\$8 referente ao aporte de capital que a Companhia efetuou para a empresa VVLog mediante transferências de veículos. Esse montante foi parcialmente reduzido por R\$2, relativo aos ativos das lojas CADE que estavam na rubrica "Ativos não correntes à venda", cujos ativos foram reaproveitados, após o fechamento das lojas.

	Consolidado					
	Saldo em 30.06.2015			Saldo em 31.12.2014		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	16	-	16	16	-	16
Edifícios	78	(53)	25	78	(53)	25
Benfeitorias em imóveis de terceiros	872	(214)	658	789	(195)	594
Máquinas e equipamentos	331	(124)	207	324	(111)	213
Equipamentos de informática	269	(164)	105	248	(143)	106
Instalações	160	(63)	97	152	(59)	93
Móveis e utensílios	162	(41)	121	149	(35)	114
Veículos	106	(29)	77	111	(32)	79
Imobilizado em andamento	24	-	24	37	-	37
Outros	44	(22)	22	37	(20)	17
	<u>2.062</u>	<u>(710)</u>	<u>1.352</u>	<u>1.941</u>	<u>(648)</u>	<u>1.294</u>
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos de informática	157	(126)	31	137	(119)	18
Veículos	1	-	1	1	-	1
	<u>158</u>	<u>(126)</u>	<u>32</u>	<u>138</u>	<u>(119)</u>	<u>19</u>
	<u>2.220</u>	<u>(836)</u>	<u>1.384</u>	<u>2.079</u>	<u>(767)</u>	<u>1.313</u>

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Consolidado					Saldo em 30.06.2014
	Saldo em 31.12.2013	Adições	Baixas	Depreciações	Transferências	
Terrenos	16	-	-	-	-	16
Edifícios	28	-	-	(1)	-	27
Benfeitorias em imóveis de terceiros	450	33	2	(17)	16	484
Máquinas e equipamentos	206	5	-	(12)	14	213
Equipamentos de informática	91	9	-	(21)	2	81
Instalações	86	10	-	(5)	-	91
Móveis e utensílios	99	6	-	(5)	1	101
Veículos	109	1	(12)	(3)	-	95
Imobilizado em andamento	23	44	(1)	-	(33)	33
Outros	11	2	-	(2)	-	11
	1.119	110	(11)	(66)	-	1.152
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos de informática	30	1	-	(6)	-	25
Veículos	1	-	-	-	-	1
	31	1	-	(6)	-	26
	1.150	111	(11)	(72)	-	1.178

	Consolidado					Saldo em 30.06.2015
	Saldo em 31.12.2014	Adições	Baixas	Depreciações	Transferências (ii)	
Terrenos	16	-	-	-	-	16
Edifícios	25	-	-	(1)	1	25
Benfeitorias em imóveis de terceiros	594	46	(2)	(20)	40	658
Máquinas e equipamentos	213	4	-	(13)	3	207
Equipamentos de informática	106	23	1	(25)	-	105
Instalações	93	9	-	(6)	1	97
Móveis e utensílios	114	10	(1)	(6)	4	121
Veículos	79	1	(1)	(1)	(1)	77
Imobilizado em andamento	37	34	-	-	(47)	24
Outros	17	7	-	(3)	1	22
	1.294	134	(3)	(75)	2	1.352
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos de informática	18	19	-	(6)	-	31
Veículos	1	-	-	-	-	1
	19	19	-	(6)	-	32
	1.313	153	(3)	(81)	2	1.384

- (ii) Os saldos das colunas "Transferências" foram impactados pelo montante de R\$2, relativo aos ativos das lojas CADE que estavam na rubrica "Ativos não correntes à venda", cujos ativos foram reaproveitados, após o fechamento das lojas.

a) Depreciação e vida útil

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, a Companhia reconheceu no custo de mercadorias e serviços vendidos o montante de R\$20 referente à depreciação de seu imobilizado nas informações contábeis individuais (R\$13 em 30 de junho de 2014) e R\$26 nas informações contábeis consolidadas (R\$21 em 30 de junho de 2014).

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, não houve alteração da expectativa de vida útil em relação às taxas de depreciação praticadas no exercício anterior.

b) Testes de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado

Os ativos imobilizado foram submetidos a testes de recuperação em 31 de dezembro de 2014, segundo o método descrito na nota explicativa nº 4 - Principais práticas contábeis, das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, divulgadas em 11 de fevereiro de 2015.

Revisitamos os testes efetuados em 31 de dezembro de 2014 utilizando premissas atuais aplicáveis à base 30 de junho de 2015. A Companhia concluiu não ser necessário o reconhecimento de perda por não realização, e realizará testes para as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 30 de junho de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

12. Intangível

	Controladora					
	Saldo em 30.06.2015			Saldo em 31.12.2014		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Fundo de comércio	74	(66)	8	74	(63)	11
Direitos contratuais	186	(23)	163	186	(8)	178
Software e licenças	187	(82)	105	144	(74)	70
	447	(171)	276	404	(145)	259
Arrendamento mercantil financeiro						
Software	114	(27)	87	112	(21)	91
	561	(198)	363	516	(166)	350

	Controladora			
	Saldo em 31.12.2013	Adições	Amortização	Saldo em 30.06.2014
Fundo de comércio	13	-	(3)	10
Software e licenças	40	11	(7)	44
	53	11	(10)	54
Arrendamento mercantil financeiro				
Software	77	-	(5)	72
	130	11	(15)	126

	Controladora			
	Saldo em 31.12.2014	Adições	Amortização	Saldo em 30.06.2015
Fundo de comércio	11	-	(3)	8
Direitos contratuais	178	-	(15)	163
Software e licenças	70	44	(9)	105
	259	44	(27)	276
Arrendamento mercantil financeiro				
Software	91	1	(5)	87
	350	45	(32)	363

	Consolidado					
	Saldo em 30.06.2015			Saldo em 31.12.2014		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio	627	-	627	627	-	627
Fundo de comércio	74	(66)	8	74	(63)	11
Marcas e patentes	46	-	46	46	-	46
Direitos contratuais	186	(23)	163	186	(8)	178
Software e licenças	190	(83)	107	146	(75)	71
Contrato vantajoso	36	(3)	33	36	(2)	34
	1.159	(175)	984	1.115	(148)	967
Arrendamento mercantil financeiro						
Software	114	(27)	87	112	(21)	91
	1.273	(202)	1.071	1.227	(169)	1.058

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Consolidado			
	Saldo em 31.12.2013	Adições	Amortização	Saldo em 30.06.2014
Ágio	604	-	-	604
Fundo de comércio	13	-	(4)	9
Marcas e patentes	46	-	-	46
Software e licenças	42	11	(7)	46
Contrato vantajoso	36	-	(1)	35
	741	11	(12)	740
Arrendamento mercantil financeiro				
Software	77	-	(5)	72
	818	11	(17)	812

	Consolidado			
	Saldo em 31.12.2014	Adições	Amortização	Saldo em 30.06.2015
Ágio	627	-	-	627
Fundo de comércio	11	-	(3)	8
Marcas e patentes	46	-	-	46
Direitos contratuais	178	-	(15)	163
Software e licenças	71	44	(8)	107
Contrato vantajoso	34	-	(1)	33
	967	44	(27)	984
Arrendamento mercantil financeiro				
Software	91	1	(5)	87
	1.058	45	(32)	1.071

Testes de redução ao valor recuperável do ativo intangível

O ágio e os ativos intangíveis foram submetidos a testes de recuperação em 31 de dezembro de 2014, segundo o método descrito na nota explicativa nº 4 - Principais práticas contábeis, das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, divulgadas em 11 de fevereiro de 2015.

Revisitamos os testes efetuados em 31 de dezembro de 2014 utilizando premissas atuais aplicáveis à base 30 de junho de 2015. A Companhia concluiu não ser necessário o reconhecimento de perda por não realização, e realizará testes para as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2014 da Companhia, na nota explicativa nº 12.

13. Empréstimos e financiamentos

a) Composição da dívida

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
<u>Debêntures</u>				
Debêntures, líquidas de custo de captação	421	620	421	620
<u>Empréstimos e financiamentos</u>				
CDCI (i)	2.410	2.876	2.410	2.876
IBM, líquido de custo de captação	101	107	101	107
Arrendamento mercantil financeiro	113	96	113	96
BNDES	-	-	2	7
Empréstimos em moeda estrangeira, líquido dos contratos de swap (d)	562	-	562	-
	3.186	3.079	3.188	3.086
	3.607	3.699	3.609	3.706
Circulante	3.092	3.402	3.094	3.409
Não circulante	515	297	515	297

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 30 de junho de 2015**

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

(i) CDCI

As operações de financiamento ao consumidor por interveniência correspondem às atividades de financiamento de vendas a prazo a clientes, por intermédio de uma instituição financeira (vide nota explicativa nº 6 (a)). As taxas são pré-fixadas a cada captação que a Companhia realiza. Para o período findo em 30 de junho de 2015, a média ponderada das taxas praticadas pelas instituições financeiras para as operações de CDCI é 13,86% a.a. (12,50% a.a. em 31 de dezembro de 2014).

b) Movimentação dos empréstimos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	3.946	3.963
Captações (i)	2.420	2.420
Provisão para juros (i)	200	201
Swap	(1)	(1)
Variação cambial	2	2
Amortizações (i)	(2.619)	(2.624)
Amortizações de <i>leasing</i>	(14)	(14)
Pagamento de juros (i)	(171)	(172)
Pagamento de juros de <i>leasing</i>	(4)	(4)
Saldo em 30 de junho de 2014	3.759	3771

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	3.699	3.706
Captações (ii)	2.537	2.537
Provisão para juros (ii)	199	200
Swap	2	2
Variação cambial	10	10
Amortizações (ii)	(2.645)	(2.650)
Amortizações de <i>leasing</i>	(5)	(5)
Pagamento de juros (ii)	(185)	(186)
Pagamento de juros de <i>leasing</i>	(5)	(5)
Saldo em 30 de junho de 2015	3.607	3.609

- (i) Os montantes referentes às operações de CDCI são de R\$2.420 de captações, R\$2.557 de amortizações e R\$128 de pagamento de juros e R\$144 de provisão para juros.
- (ii) Os montantes referentes às operações de CDCI são de R\$1.967 de captações, R\$2.435 de amortizações, R\$157 de pagamento de juros e R\$159 de provisão para juros na controladora e no consolidado.

Cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos reconhecidos no passivo não circulante

Ano	Controladora e Consolidado
2016	113
2017	290
2018	37
2019	28
2020	48
Subtotal	516
Custo de captação	(1)
Total	515

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

c) Debêntures

	Valor emissão	Debêntures em circulação	Data de emissão	Data de vencimento	Encargos financeiros anuais	Preço unitário	Controladora e Consolidado	
							30.06.2015	31.12.2014
3ª emissão da 1ª série Via Varejo - sem preferência	400.000	40.000	30/01/2012	30/07/2015	CDI + 1,0%	10	421	420
1ª emissão da 2ª série NCB - Sem preferência	200.000	20.000	29/06/2012	29/01/2015	CDI + 0,72%	10	-	200
							<u>421</u>	<u>620</u>

A Via Varejo tem a obrigação de manter índices financeiros em conexão com as emissões de debêntures. Em 30 de junho de 2015 a Companhia havia atendido a todos esses índices.

d) Empréstimos em moeda estrangeira e Contratos de *swap*

A Companhia contratou empréstimos em moeda estrangeira no período com valor principal em dólares norte-americanos.

A Companhia faz uso de operações de *swap* de 100% das captações em dólares norte-americanos e taxas de juros fixas, e juros variáveis quando aplicáveis, trocando estas obrigações pelo Real atrelado às taxas de juros do CDI (flutuante). A Companhia contrata operações de *swap* com a mesma contraparte e moeda dos empréstimos correspondentes. Esses contratos possuem os mesmos prazos e datas para pagamento de juros e principal.

Mais informações sobre estes contratos foram incluídas na nota explicativa nº 4.

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2014 da Companhia, na nota explicativa nº 13.

14. Tributos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
PIS e COFINS a pagar	347	324	348	326
ICMS a pagar	41	99	43	102
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	33	-	33
Outros	32	42	33	42
	<u>420</u>	<u>498</u>	<u>424</u>	<u>503</u>

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 30 de junho de 2015**

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

15. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

a) Reconciliação das despesas do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
Lucro antes da tributação	340	569	367	564
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal de 34%	(116)	(193)	(125)	(192)
Equivalência patrimonial	3	(3)	(15)	(1)
Baixas não dedutíveis	-	(7)	-	(7)
Outras diferenças permanentes não dedutíveis	(1)	(1)	(1)	1
Imposto de renda e contribuição social efetivos	<u>(114)</u>	<u>(204)</u>	<u>(141)</u>	<u>(199)</u>
Corrente	(30)	(106)	(32)	(108)
Diferido	(84)	(98)	(109)	(91)
Despesas de imposto de renda e contribuição social	<u>(114)</u>	<u>(204)</u>	<u>(141)</u>	<u>(199)</u>
Taxa efetiva	33,5%	35,81%	38,4%	35,20%

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Prejuízos fiscais e base negativa	58	72	79	86
Provisão para demandas judiciais	91	79	92	79
Estimativa de perda para crédito de liquidação duvidosa	78	86	78	87
Benefício fiscal de ágio sobre incorporação reversa	34	60	34	60
Mais-valia de investimento em Nova Pontocom	(184)	(185)	(184)	(185)
Depreciação e amortização de imobilizado e intangível	(107)	(89)	(116)	(97)
Provisão para despesas correntes	4	35	6	38
Estimativa de perda de ativo imobilizado, e estoque	18	20	19	20
PPA Bartira	-	-	(41)	(9)
Outros	10	8	7	5
	<u>2</u>	<u>86</u>	<u>(26)</u>	<u>84</u>
Ativo fiscal diferido	2	86	2	87
Passivo fiscal diferido	-	-	(28)	(3)

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Realização esperada do imposto de renda e da contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos em decorrência de estudos preparados pela Administração quanto à geração de lucros tributáveis que possibilitem a realização total desses valores nos próximos anos, além da expectativa de realização das diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis, conforme indicado a seguir:

<u>Em 30 de junho de 2015</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
6 meses de 2015	135	136
2016	80	76
2017	7	2
2018	(8)	(13)
2019	(23)	(27)
Mais de 5 anos	(189)	(200)
	<u>2</u>	<u>(26)</u>

A linha "Mais de 5 anos" é composta, principalmente, de imposto de renda diferido sobre o valor justo do investimento em Nova Pontocom reconhecida em 2013, cujo prazo de realização é indefinido.

16. Provisão para demandas judiciais

	<u>Controladora</u>			
	<u>Tributárias</u>	<u>Previdenciárias e trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>29</u>	<u>301</u>	<u>113</u>	<u>443</u>
Adições	-	83	96	179
Pagamentos	-	(59)	(55)	(114)
Reversões	-	(14)	(43)	(57)
Atualização monetária	<u>1</u>	<u>18</u>	<u>18</u>	<u>37</u>
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>30</u>	<u>329</u>	<u>129</u>	<u>488</u>

	<u>Consolidado</u>			
	<u>Tributárias</u>	<u>Previdenciárias e trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>134</u>	<u>321</u>	<u>114</u>	<u>569</u>
Adições	4	84	96	184
Pagamentos	-	(59)	(55)	(114)
Reversões	(100)	(15)	(44)	(159)
Atualização monetária	<u>1</u>	<u>18</u>	<u>18</u>	<u>37</u>
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>39</u>	<u>349</u>	<u>129</u>	<u>517</u>

a) Tributárias

Os processos tributários fiscais estão sujeitos, por lei, à atualização mensal, que se refere a um ajuste no montante de provisões para demandas judiciais de acordo com as taxas dos indexadores utilizados por cada jurisdição fiscal. Em todos os casos, tanto os encargos de juros quanto as multas, quando aplicável, foram computados e totalmente provisionados com respeito aos montantes não pagos.

Os principais processos tributários provisionados são como segue:

Majoração da alíquota de ICMS

Majoração da alíquota de ICMS em 1,0%, instituída pelo Estado do Rio de Janeiro - Fundo Estadual de Combate à Pobreza, cujos valores estão depositados integralmente e outros assuntos, no montante de R\$29 em 30 de junho de 2015 (R\$28 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Contingências PPA Bartira

Em consonância com a combinação de negócios da Bartira ocorrida em 2013, foram registradas certos passivos. A principal matéria referia-se a questões tributárias, que na data da combinação de negócios totalizam R\$106 entre imposto de renda e contribuição social, PIS, COFINS e ICMS. Deste total, R\$100 representam riscos que expiraram no primeiro semestre de 2015 e a respectiva provisão foi revertida (vide nota explicativa nº 22).

Em 30 de junho de 2015 o total das contingências relacionadas a Bartira monta R\$18, sendo R\$6 de contingências tributárias e R\$12 de contingências trabalhistas (R\$118 em 31 de dezembro de 2014).

b) Previdenciárias e trabalhistas

A Companhia e suas controladas é parte em vários processos trabalhistas, principalmente devido a demissões no curso normal de seus negócios. Em 30 de junho de 2015, a Companhia mantém uma provisão no montante de R\$349 (R\$321 em 31 de dezembro de 2014). Os processos trabalhistas são indexados pela taxa referencial de juros TR-BACEN mais juros mensais de 1%.

c) Cíveis e outros

A Companhia responde a ações de natureza cível e outras em diversos níveis judiciais. Os principais processos são referentes a:

- Ações renovatórias de aluguel de lojas, em que a Companhia é obrigada a pagar valores provisórios de aluguéis até o seu trânsito em julgado. A Companhia constitui provisão entre o valor pago a título de aluguel provisório e aquele solicitado judicialmente pela parte contrária. Em 30 de junho de 2015, o saldo da provisão é de R\$41, para as quais não há depósitos judiciais (R\$27 em 31 de dezembro de 2014).
- Ações envolvendo direitos das relações de consumo e rescisões de contrato com fornecedores. Em 30 de junho de 2015, o saldo dessa provisão é de R\$88 (R\$87 em 31 de dezembro de 2014).

d) Passivos contingentes

A Companhia e suas controladas possuem outras demandas que foram analisadas por consultores jurídicos e consideradas como possíveis, portanto, não provisionadas, totalizando um montante de R\$926 em 30 de junho de 2015 (R\$767 em 31 de dezembro de 2014), e que são relacionadas principalmente a:

Tributárias

- COFINS, PIS, IRPJ, IRRF, CSLL, IOF, IPI e INSS - processos administrativos e judiciais relacionados a pedidos de compensação não reconhecidos pelo Fisco, gerados em virtude de créditos advindos de êxito em processos judiciais, referentes a divergência de recolhimentos, pagamentos a maior e multa por descumprimento de obrigação acessória, entre outros de menor materialidade. O montante envolvido nos referidos processos é de aproximadamente R\$332 em 30 de junho de 2015 (R\$314 em 31 de dezembro de 2014).
- ICMS, ISS e taxas - autuações fiscais decorrentes da tributação da comercialização de serviços, diferenças de informações transmitidas para a Fazenda Estadual, bem como visando rever a apropriação de créditos: (a) aquisição de mercadorias de fornecedores com inscrição estadual irregular perante o Fisco; (b) descumprimento de obrigações acessórias; (c) decorrentes da comercialização de garantia estendida e (d) outros de menor materialidade. O montante envolvido nas referidas autuações é de aproximadamente R\$456 em 30 de junho de 2015 (R\$403 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

e) Depósitos recursais e judiciais

A Companhia e suas controladas estão contestando o pagamento de certos impostos, contribuições e obrigações trabalhistas e efetuaram depósitos recursais (vinculados), de montantes equivalentes pendentes das decisões legais finais.

A Companhia possui registrado em seu ativo, valores referentes a depósito judicial como demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Previdenciárias e trabalhistas	284	246	294	254
Tributárias	49	46	51	49
Cíveis e outras	10	10	12	11
	<u>343</u>	<u>302</u>	<u>357</u>	<u>314</u>

f) Garantias

A Companhia e suas controladas ofereceram garantias em algumas ações cíveis, trabalhistas e tributárias, como demonstrado a seguir:

Ações	Imóveis	Equipamentos	Carta de fiança	Total
Tributárias	16	-	1.560	1.576
Previdenciária e trabalhistas	2	-	4	6
Cíveis e outras	-	1	1.023	1.024
Total	<u>18</u>	<u>1</u>	<u>2.587</u>	<u>2.606</u>

O custo anual das cartas de fiança é de aproximadamente 0,7% e é registrado na rubrica "Despesas financeiras", pela fluência do prazo.

17. Operações de arrendamento mercantil

a) Arrendamento mercantil operacional

Os contratos de arrendamento operacional mantidos pela Companhia são avaliados periodicamente quanto a sua possibilidade de cancelamento, classificando-os em contratos "canceláveis" e "não-canceláveis".

(i) Pagamentos mínimos não canceláveis

	Controladora e Consolidado
	30.06.2015
Menos de 1 ano	24
De 1 a 5 anos	101
Mais de 5 anos	87
	<u>212</u>

Os contratos de arrendamento operacional variam de 03 a 20 anos e na tabela acima estão divulgados os valores dos contratos não canceláveis de locação de imóveis até as respectivas datas de vencimento.

A Companhia possui outros contratos de arrendamento operacional que na avaliação da Administração da Companhia são considerados como canceláveis, cuja despesa é registrada pela fluência do prazo. O montante da despesa na rubrica "pagamentos não contingentes" com contratos de arrendamento operacional está demonstrado no item (iii) abaixo.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

(ii) Pagamentos mínimos na rescisão de contratos de locação

A Companhia avaliou e concluiu que a maioria dos contratos de locação de imóveis são canceláveis durante sua vigência, e na ocorrência de cancelamento do contrato, serão devidos pagamentos mínimos de rescisão que podem variar de 1 a 12 meses do aluguel mensal ou um percentual fixo sobre o saldo contratual.

	Controladora	Consolidado
	30.06.2015	30.06.2015
Pagamentos mínimos na rescisão	385	394

(iii) Despesas com aluguéis

A Administração considera o pagamento de aluguéis adicionais como pagamentos contingentes, que variam entre 0,1% e 4,5% das vendas.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
Pagamentos contingentes considerados como despesas durante o período	66	50	66	50
Pagamentos não contingentes	335	303	338	309

b) Arrendamento mercantil financeiro

Os compromissos e as obrigações referentes aos contratos de aluguéis de equipamentos de informática, veículos e *software* estão demonstrados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30.06.2015	31.12.2014
Passivo de arrendamento mercantil financeiro:		
Menos de 1 ano	23	17
De 1 a 5 anos	92	70
Mais de 5 anos	45	54
Valor bruto dos contratos de arrendamento mercantil financeiro	160	141
Encargos futuros de financiamento	(47)	(45)
Valor atual dos contratos de arrendamento mercantil financeiro	113	96

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2014 da Companhia, na nota explicativa nº 17.

18. Receitas diferidas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Garantias complementares ou estendidas	779	811	779	811
Direitos outorgados	21	27	21	27
Outros	27	25	27	25
	827	863	827	863
Circulante	175	162	175	162
Não circulante	652	701	652	701

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Do valor classificado como “Não circulante”, a Administração estima que a realização desses valores acontecerá na seguinte proporção:

Ano	Controladora e Consolidado
2016	84
2017	154
2018	154
2019	149
2020	111
Total	652

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2014 da Companhia, na nota explicativa nº 18.

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de junho de 2015 era de R\$2.895 e estava representado por 1.290.751 milhares de ações ordinárias e preferenciais, todas escriturais nominativas e sem valor nominal.

b) Plano de outorga de opções de compra de ações ordinárias e preferenciais

(i) Programa 2014

O total da despesa reconhecida no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 foi de R\$2 (R\$1 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014). O efeito dilutivo das opções em aberto é refletido como uma diluição adicional das ações no cálculo do lucro diluído por ação (vide nota explicativa nº 24).

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2014 da Companhia, na nota explicativa nº 19.

(ii) Programa 2015

A Companhia mantém dois planos de opção de compra de ações preferenciais e ordinárias, aprovados pela Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 12 de maio de 2014. Os planos têm o objetivo de: (i) propiciar a participação dos administradores e empregados da Companhia no seu capital e nos acréscimos patrimoniais decorrentes dos resultados para os quais referidos administradores e empregados tenham contribuído; (ii) estimular a consecução dos objetivos sociais da Companhia; e (iii) alinhar os interesses dos administradores e empregados da Companhia com os dos acionistas da Companhia.

As ações decorrentes do exercício das opções terão os direitos estabelecidos nos respectivos planos, sendo certo que lhes será assegurado o direito de perceber os dividendos que vierem a ser distribuídos a partir da aquisição da ação. As opções outorgadas com base nos planos são pessoais e intransferíveis.

Conforme os termos dos planos, cada opção oferece ao seu beneficiário o direito de comprar uma ação ordinária e duas ações preferenciais de emissão da Companhia, visto que o beneficiário poderá, a seu exclusivo critério, utilizar tais ações para a formação de *units* da Companhia. Em ambos os planos, existe um período de carência de 36 meses sempre mensurados a partir da data na qual o Conselho de Administração aprovou a emissão da respectiva série de opções. As opções de ações poderão ser exercidas por seus beneficiários em até 42 meses da respectiva data de outorga. A condição para que as opções possam ser exercíveis (*vested*) é a permanência do beneficiário como empregado da Companhia. Os planos diferem, exclusivamente, no preço de exercício das opções e na existência ou não de um período de restrição para venda das *units* adquiridas no exercício da opção.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

De acordo com os planos, as opções de ações outorgadas em cada um dos planos podem representar como máximo 0,7% do total das ações de emissão da Companhia. Para esses planos foram outorgadas 1.373.302 opções de units. Cada unit é formada por uma ação ordinária e duas ações preferenciais.

O valor justo das opções outorgadas durante o exercício foi calculado com base no modelo de valorização de opções Black & Scholes, tendo sido consideradas as seguintes premissas (dadas na data de outorga):

	Plano de opção de compra de ações (units)	Plano de remuneração em opções de compra de ações (units)
Volatilidade anual esperada com base na volatilidade histórica de 16 de dezembro de 2013 até 29 de maio de 2015		309,83%
Preço de exercício (em reais)	R\$15,00	R\$0,01
Opções outorgadas	686.651	686.651
Valor de mercado médio (em reais) das units (uma ação ordinária e duas ações preferenciais) em 29 de maio de 2015 (data da outorga)		R\$15,32
Valor justo por opção (em reais)	R\$15,23	R\$15,32
Vida média esperada até a data de exercício		36 meses
Taxa livre de risco		12,72%

O total da despesa reconhecida no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 foi de R\$1 (nil no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014). O efeito dilutivo das opções em aberto é refletido como uma diluição adicional das ações no cálculo do lucro diluído por ação (vide nota explicativa nº 24).

20. Receita de venda de mercadorias e serviços

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
Mercadorias	10.390	11.937	10.390	11.940
Serviços	514	557	515	562
Serviços financeiros	701	691	701	691
Devoluções e cancelamento de vendas	(619)	(659)	(619)	(659)
	10.986	12.526	10.987	12.534
Tributos	(1.274)	(1.558)	(1.275)	(1.560)
	9.712	10.968	9.712	10.974

21. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
Despesas com aluguel, líquido de impostos	375	328	376	337
Despesas com pessoal	1.359	1.448	1.397	1.514
Despesas com frete	248	243	271	257
Custo com estoques vendidos	5.873	6.915	5.817	6.856
Despesa com serviços de terceiros	827	805	837	791
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	241	208	241	208
Outros	23	46	29	49
	8.946	9.993	8.968	10.012
Custo das mercadorias e serviços vendidos	6.504	7.551	6.527	7.564
Despesas com vendas	2.188	2.163	2.188	2.194
Despesas gerais e administrativas	254	279	253	254
	8.946	9.993	8.968	10.012

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

22. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
Ganho (perda) na alienação de ativo imobilizado e intangível	3	3	4	3
Resultado - lojas CADE (i)	3	5	3	5
Perda estimada - outras contas a receber	(3)	-	(3)	-
Despesas com reestruturação (ii)	(67)	(9)	(67)	(9)
PPA Bartira (iii)	-	-	100	-
Outras	(5)	-	(5)	1
	<u>(69)</u>	<u>(1)</u>	<u>32</u>	<u>-</u>

- (i) Refere-se à reversão da provisão das lojas vendidas em janeiro de 2014, resultado na venda das lojas, provisão para multa e multa pelo fechamento de lojas em 2015, no processo de cumprimento do TCD celebrado com o CADE, conforme nota explicativa 1 (a).
- (ii) Em 2015 diversas medidas foram implementadas para adequar a estrutura de despesas da Companhia, abrangendo todas as áreas operacionais e administrativas, com objetivo de mitigar os efeitos da inflação nos custos fixos e a menor diluição das despesas.
- (iii) Conforme descrito na nota explicativa 16 (a), parte dos riscos reconhecidos como contingências no PPA da Bartira expiraram no período.

23. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
Despesas financeiras:				
Custo da dívida	(219)	(219)	(217)	(220)
Custo com venda e desconto de recebíveis	(157)	(216)	(157)	(216)
Atualizações passivas	(56)	(46)	(56)	(47)
Outras despesas financeiras	(22)	(18)	(23)	(13)
Total de despesas financeiras	<u>(454)</u>	<u>(499)</u>	<u>(453)</u>	<u>(496)</u>
Receitas financeiras:				
Rentabilidade de caixa e equivalentes de caixa	50	99	52	99
Atualizações ativas	94	40	95	40
Antecipação a fornecedores	20	25	20	26
Outras receitas financeiras	14	5	11	4
Total de receitas financeiras	<u>178</u>	<u>169</u>	<u>178</u>	<u>169</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(276)</u>	<u>(330)</u>	<u>(275)</u>	<u>(327)</u>

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

24. Lucro por ação

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação utilizada para calcular o lucro básico e diluído por ação em cada exercício apresentado:

	30.06.2015			30.06.2014		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador básico						
Lucro básico alocado e não distribuído	115	111	226	186	179	365
Lucro líquido alocado disponível a acionistas ordinários e preferenciais	115	111	226	186	179	365
Denominador básico (em milhares de ações)						
Média ponderada da quantidade de ações	655.825	634.926	1.290.751	659.164	631.587	1.290.751
Lucro básico por ação	0,17511	0,17511	0,17511	0,28309	0,28309	0,28309
Denominador diluído (em milhares de ações)						
Opções de compra de ações	1.225	2.451	3.676	580	1.157	1.737
Média ponderada das quantidades de ações	655.825	634.926	1.290.751	659.164	631.587	1.290.751
Média ponderada diluída das ações	657.050	637.377	1.294.427	659.744	632.744	1.292.488
Lucro diluído por ação	0,17479	0,17444	0,17462	0,28284	0,28257	0,28271

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2014 da Companhia, na nota explicativa nº 24.

25. Cobertura de seguro

A nota de cobertura de seguros foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2014 da Companhia, na nota explicativa nº 25 e não houve alterações relevantes dos valores e informações apresentadas.

26. Informações sobre os segmentos

A Companhia está organizada e desenvolve suas atividades com apenas um segmento operacional definido como lojas físicas, que contempla as operações das bandeiras Ponto Frio e Casas Bahia, bem como Bartira.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

27. Participações societárias

Investimentos	Participação nos investimentos	
	30.06.2015	
	Via Varejo	Participação indireta
Controladas:		
Indústria de Móveis Bartira Ltda. ("Bartira")	99,99%	0,01%
Globex Administração e Serviços Ltda. ("GAS")	100,00%	-
Lake Niassa Empreendimentos e Participações Ltda. ("LAKE")	99,99%	0,01%
VVLog Logística Ltda. ("VVLog") (antiga Pontocred Negócios de Varejo Ltda.)	99,99%	0,01%
Globex Administração de Consórcio Ltda. ("GAC")	99,99%	0,01%
Coligadas:		
Nova Pontocom Comércio Eletrônico S.A. ("Nova Pontocom")	43,90%*	-
Cnova N.V. ("Cnova")	-	21,97%
Marneylectro S.A. R.L. ("Marneylectro")	2,22%	41,86%
Marneylectro B.V	-	43,98%
Financeira Itaú CBD S.A. ("FIC")	-	14,24%
Banco Investcred Unibanco S.A. ("BINV")	-	50,00%
FIC Promotora de Vendas Ltda.	-	14,24%
E-Hub Consultoria, Participações e Comércio S.A.	-	21,97%
Nova Experiência Pontocom S.A.	-	21,97%
Cnova Comércio Eletrônico S.A.	-	21,97%
Cnova Finança B.V.	-	21,97%
Cdiscount Group S.A.S	-	21,97%

* Valor calculado considerando ações em tesouraria. Desconsiderando-as, a participação seria de 43,95%.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA – JUNHO/2015

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
POSIÇÃO EM 30/06/2015						
ACIONISTAS	AÇÕES ON	% ON	AÇÕES PN	% PN	Total	% Total
Companhia Brasileira de Distribuição	410.352.691	62,57%	149.168.394	23,49%	559.521.085	43,35%
Michael Klein	45.095.279	6,88%	90.190.570	14,20%	135.285.849	10,48%
EK VV Limited	27.321.570	4,17%	54.643.138	8,61%	81.964.708	6,35%
Bahia VV RK Limited	15.717.249	2,40%	31.434.494	4,95%	47.151.743	3,65%
Bahia VV NK Limited	15.717.249	2,40%	31.434.494	4,95%	47.151.743	3,65%
Altara NK Investments Limited	6.830.394	1,04%	13.660.784	2,15%	20.491.178	1,59%
Altara RK Investments Limited	6.830.394	1,04%	13.660.784	2,15%	20.491.178	1,59%
Outros	127.959.940	19,51%	250.733.720	39,49%	378.693.660	29,34%
TOTAL	655.824.766	100,00%	634.926.378	100,0%	1.290.751.144	100,00%

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
POSIÇÃO EM 30/06/2014						
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	410.352.691	62,57%	149.168.394	23,49%	559.521.085	43,35%
Administradores						
Conselho de Administração	117.512.135	17,92%	235.024.264	37,02%	352.536.399	27,31%
Diretoria	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Conselho Fiscal	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Ações em Tesouraria	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Free-Float	127.959.940	19,51%	250.733.720	39,49%	378.693.660	29,34%
Total	655.824.766	100,00%	634.926.378	100,00%	1.290.751.144	100,00%

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS CONTROLADORES DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO (Companhia de capital aberto)					Posição em 30/06/2015 (Em unidades)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
WILKES PARTICIPAÇÕES S.A.	65.400.000	65,61%	-	0,00%	65.400.000	24,62%
SUDACO PARTICIPAÇÕES LTDA.	28.619.178	28,71%	-	0,00%	28.619.178	10,77%
CASINO GUICHARD PERRACHON *	5.600.052	5,62%	-	0,00%	5.600.052	2,11%
JEAN CHARLES NAOURI	-	0,00%	1	0,00%	1	0,00%
SEGISOR *	-	0,00%	13.460	0,01%	13.460	0,01%
KING LLC *	-	0,00%	852.000	0,51%	852.000	0,32%
PINCHER LLC *	-	0,00%	115.235	0,07%	115.235	0,04%
COFIDOL SAS *	-	0,00%	8.907.123	5,37%	8.907.123	3,35%
AÇÕES EM TESOUREARIA	-	0,00%	232.586	0,14%	232.586	0,09%
OUTROS	60.621	0,06%	155.861.909	93,90%	155.922.530	58,69%
TOTAL	99.679.851	100,00%	165.982.314	100,00%	265.662.165	100,00%

(*) Sociedade não residente

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA							
WILKES PARTICIPAÇÕES S.A							Posição em 30/06/2015 (Em unidades)
Acionista / Cotista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais classe A		Ações Preferenciais classe B		Total
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade %
SUDACO PARTICIPAÇÕES LTDA.	24.466.566	60,04%	24.650.000	100,00%	10.073.824	100,00%	59.190.390 78,43%
SEGISOR*	5.078.294	12,46%	-	0,00%	-	0,00%	5.078.294 6,73%
BENGAL LLC*	1.550.000	3,80%	-	0,00%	-	0,00%	1.550.000 2,05%
OREGON LLC*	1.550.000	3,80%	-	0,00%	-	0,00%	1.550.000 2,05%
PINCHER LLC*	1.434.765	3,52%	-	0,00%	-	0,00%	1.434.765 1,90%
GEANT*	4.894.544	12,01%	-	0,00%	-	0,00%	4.894.544 6,49%
AÇÕES EM TESOUREARIA	1.775.831	4,36%	-	0,00%	-	0,00%	1.775.831 2,35%
TOTAL	40.750.000	100,00%	24.650.000	100,00%	10.073.824	100,00%	75.473.824 100,00%

(*) Sociedade não residente

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
SUDACO PARTICIPAÇÕES LTDA			Posição em 30/06/2015 (Em unidades)	
Acionista / Cotista	Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
PUMPIDO PARTICIPAÇÕES LTDA	3.585.804.572	85,62%	3.585.804.572	85,62%
Geant International B.V.*	602.288.697	14,38%	602.288.697	14,38%
Spice Investment 2000 S.A	1	0,00%	1	0,00%
TOTAL	4.188.093.270	100,00%	4.188.093.270	100,00%

(*) Sociedade não residente

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
PUMPIDO PARTICIPAÇÕES LTDA			Posição em 30/06/2015 (Em unidades)	
Acionista / Cotista	Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
SEGISOR*	3.633.544.693	100,00%	3.633.544.693	100,00%
SPICE INVESTMENT 2000 S/A	1	0,00%	1	0,00%
TOTAL	3.633.544.694	100,00%	3.633.544.694	100,00%

(*) Sociedade não residente

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
SPICE INVESTMENT 2000 S/A			Posição em 30/06/2015 (Em unidades)	
Acionista / Cotista	Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
SEGISOR*	998	99,70%	998	99,70%
Conselheiros	3	0,30%	3	0,30%
TOTAL	1.001	100,00%	1.001	100,00%

(*) Sociedade não residente

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
SEGISOR			Posição em 30/06/2015 (Em unidades)	
Acionista / Cotista	Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
CASINO GUICHARD PERRACHON*	937.121.094	100,00%	937.121.094	100,00%
TOTAL	937.121.094	100,00%	937.121.094	100,00%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Via Varejo S.A.

São Caetano do Sul - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Via Varejo S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA"), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e como informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente, e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 27 de julho de 2015
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Eduardo Franco Tenório
Contador
CRC nº 1 SP 216175/O-7